

**Comissão Especial para
Acompanhamento das Ações de
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**Boletim de Enfrentamento e
Monitoramento da COVID-19 na UEMG**

INFORME N° 14

11 de maio de 2021

**Referência dos dados
30/04/2021**

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



APRESENTAÇÃO

Comunidade UEMGuiana, saudações.

Iniciamos nosso primeiro semestre letivo de 2021, infelizmente, ainda de forma remota, pois a pandemia segue arrasando famílias. Completaremos nos próximos dias a triste marca de 430 mil vidas perdidas prematuramente no país, e o governo nacional segue negacionista à ciência, nos trazendo a este cenário de barbárie e caquistocracia.

Gostaríamos que esses informes já não fossem mais necessários e que o Brasil tivesse conseguido driblar o vírus... Mas acreditamos que este monitoramento da pandemia nos territórios UEMG, tendo como base metodológica as 16 cidades mineiras em que se encontram nossas Unidades Acadêmicas, segue sendo necessário. Por isso, compartilhamos o nosso 14º Informe, referente ao mês de abril de 2021.

Infelizmente, ainda vivemos um momento muito crítico da pandemia em Minas Gerais, assim como em praticamente todo o território nacional. Desde o início da pandemia as regiões acompanhadas por este monitoramento, conjuntamente, experimentam expressivo aumento no número de novos infectados a cada mês e, até dia 30/04/2021, registramos um total acumulado de 520.497 pessoas infectadas pela COVID-19 e 13.524 óbitos.

Entre março e abril de 2020, há um ano, no início da pandemia, o número de pessoas infectadas mais que triplicou, passando de 246 para 773. Entre abril e maio de 2020 o número de infectados se multiplicou por pouco mais de 5 vezes, chegando a 3.880. Entre maio e junho de 2020 não foi diferente, o número de novos infectados mais que triplicou chegando a 12.218 pessoas atingidas pelo vírus. Entre junho e julho de 2020 vimos o mesmo cenário se repetir, o número de pessoas infectadas triplicou novamente, entretanto, com um volume maior de pessoas chegando a registrar 33.583 pessoas infectadas. Em agosto do ano passado a quantidade de novos casos também registrou aumento, ainda que bem menos expressivo que os aumentos anteriores. O número de novas pessoas infectadas passou de 33.538 para 34.538.

Em setembro de 2020 registramos 27.632 novos infectados pela COVID-19. Este valor, pela primeira vez em todo o período de acompanhamento, se apresentou menor quando comparado ao mês anterior, exibindo redução de 20% na quantidade de novos casos. Seguindo o mesmo padrão, em outubro também identificamos queda no número de novos casos de infectados, com 16.502 registros, valor este que demonstrou redução de 40% quando comparado ao mês anterior.

No mês de novembro de 2020, no entanto, o número de casos voltou a subir, ultrapassando em 25% o número de infectados registrados em outubro. O número de casos registrados em dezembro foi alarmante: 44.449 infectados, o que representou 22,8% de todos os casos registrados no ano, ou seja, uma a cada 5 pessoas infectadas em 2020 contraiu o vírus no mês de dezembro. Mantendo o padrão, em janeiro de 2021 percebemos aumento no número

de infectados – foram registrados, apenas no primeiro mês de 2021, 82.886 pessoas infectadas. Isso fez com que 30% de todos os casos registrados até aquele momento, nas regiões deste monitoramento, fossem provenientes apenas do mês de janeiro. Em outras palavras, 1 a cada 3 pessoas que tiveram COVID-19 se infectaram em janeiro de 2021.

Em fevereiro de 2021 o número registros foi menor que em janeiro. No mês, foram contabilizados 51.568 novos casos (redução de 34% quando comparado a janeiro).

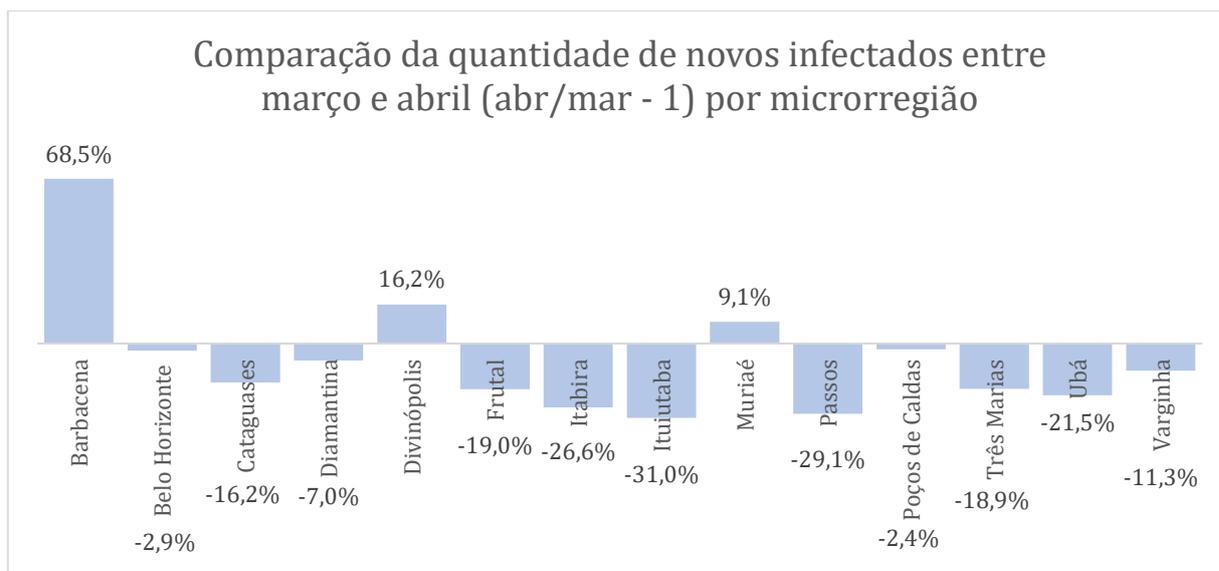
Infelizmente, o cenário não foi favorável no mês de março de 2021. Observamos que o número de pessoas infectadas quase dobrou se comparado com fevereiro. Em todas as microrregiões acompanhadas podemos identificar um novo pico de pessoas infectadas. O mês de março superou em 47 mil o número de infectados em fevereiro nos territórios UEMG. Com quase 99 mil novos casos (Gráfico 1), março de 2021 passou a ser o mês com mais registros de pessoas infectadas desde o início da pandemia, superando, inclusive, o mês de janeiro/2021. O aumento no número de novos casos no mês de março foi identificado em todas as microrregiões analisadas.

Em abril/21 o número de pessoas infectadas ainda se manteve alto, entretanto, menor que o observado no mês anterior. Ao todo, apuramos 92.584 registros de pessoas infectadas neste mês nos territórios UEMG. Com este valor, abril de 2021 se destaca como o segundo mês com maior número de novos casos registrados até o momento. A redução observada no número de novos casos, no mês de abril, embora pequena, é identificada em quase todas as microrregiões analisadas. A exceção se dá apenas nas microrregiões: Barbacena, Divinópolis e Muriaé.

Comparando as microrregiões, aquelas que apresentaram reduções mais expressivas entre os dois últimos meses foram: Ituiutaba e Passos, com redução no número de infectados, de cerca de 30% em relação ao mês anterior. Os acréscimos ou decréscimos no número de infectados por microrregião, registrados entre março e abril, estão exibidos na figura abaixo, mas podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.

No que se refere aos **184 municípios acompanhados**, o comportamento de redução no número de novos casos é observado em 113 (61,4%) cidades. Dois municípios demonstraram, em abril, o mesmo número de casos de infectados que o mês de março, quais sejam: Ouro Fino e Coqueiral. De lado oposto, em 69 (37,5%) cidades observamos aumento no número de casos quando comparamos os registros de abril/21 e março/21.

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG



É importante destacar que uma análise detalhada precisa ser realizada para cada um dos municípios, pois mesmo em uma microrregião que apresente aumento de novos casos encontramos municípios seguindo em direções opostas, e vice-versa.

Para apoiar as análises por municípios disponibilizamos uma lista com a comparação entre o número de infectados dos meses de março/21 e abril/21, para cada município pertencente ao escopo deste trabalho (ANEXO I).

Pedimos a todas, todes e todos que se cuidem e cuidem dos seus! A vacina chegou, mas a vacinação está lenta e nossa **comunidade UEMGuiana**, em sua grande maioria, ainda não se vacinou. Além disso, só a vacinação não resolve, e todas as medidas de biossegurança são fundamentais para conter a disseminação do vírus.

Desejamos a todos um excelente e produtivo semestre letivo! Ciência, paciência, força, perseverança, resistência, cooperação e resiliência! Está demorando mais que o previsto, mas vai passar! A hora do abraço e de estarmos juntos presencialmente vai chegar. Até lá, **busquemos estar juntos virtualmente.**

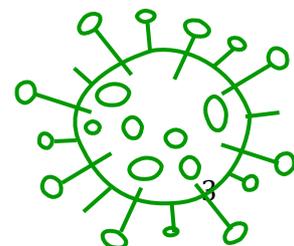
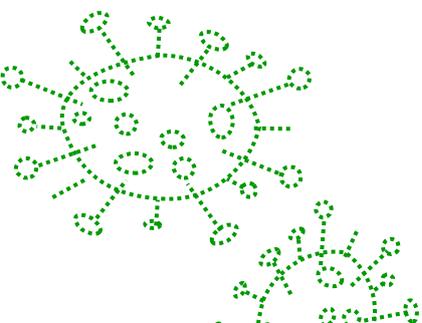
Boa leitura!

#VEMVACINA #VACINASIM

#MantenhaDistanciamentoSocial #HigienizeSempreAsMãos

#FiqueEmCasaSePuder #UseMáscara

Entre em contato conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br





ATENÇÃO!!! OPORTUNIDADE!!!

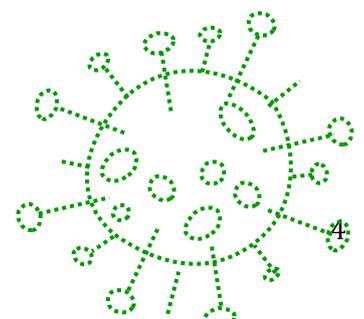
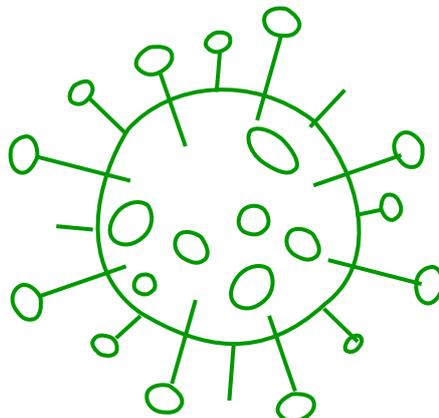
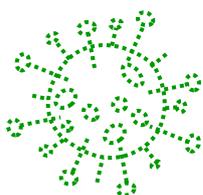
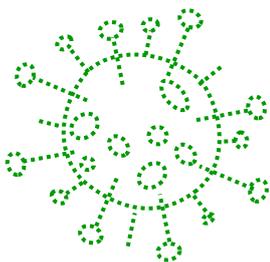
Estão abertas **até a próxima sexta-feira, dia 14/05**, as inscrições para o **Edital PAEx 06/2021**

(<https://uemg.br/component/phocadownload/category/1025-edital-paex-06-2021-comissao-especial-covid-19#>) que irá selecionar **três estudantes bolsistas colaboradores para a nossa Comissão** de Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG.

Estudantes interessados em concorrer às bolsas **devem** providenciar histórico escolar, currículo e carta de intenções e **preencher o Formulário de Inscrição**

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=mzWY4lSbwEWbt2kJE7NM-NZ5OY75W15BrFllDg1mPvdUQVhNQzNDOExMU05XWFINVDZHWU4zTVFGQj4u>.

Venha trabalhar com a gente!!!

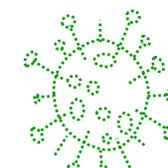


Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

METODOLOGIA



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões¹, quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$Média_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde i representa o número de infectados e n (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

¹ Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja, aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

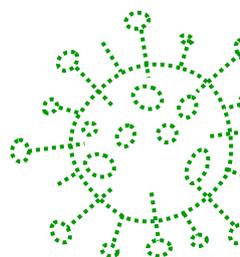
De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados (Imês) e percentual de Óbitos (Omês) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório². Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

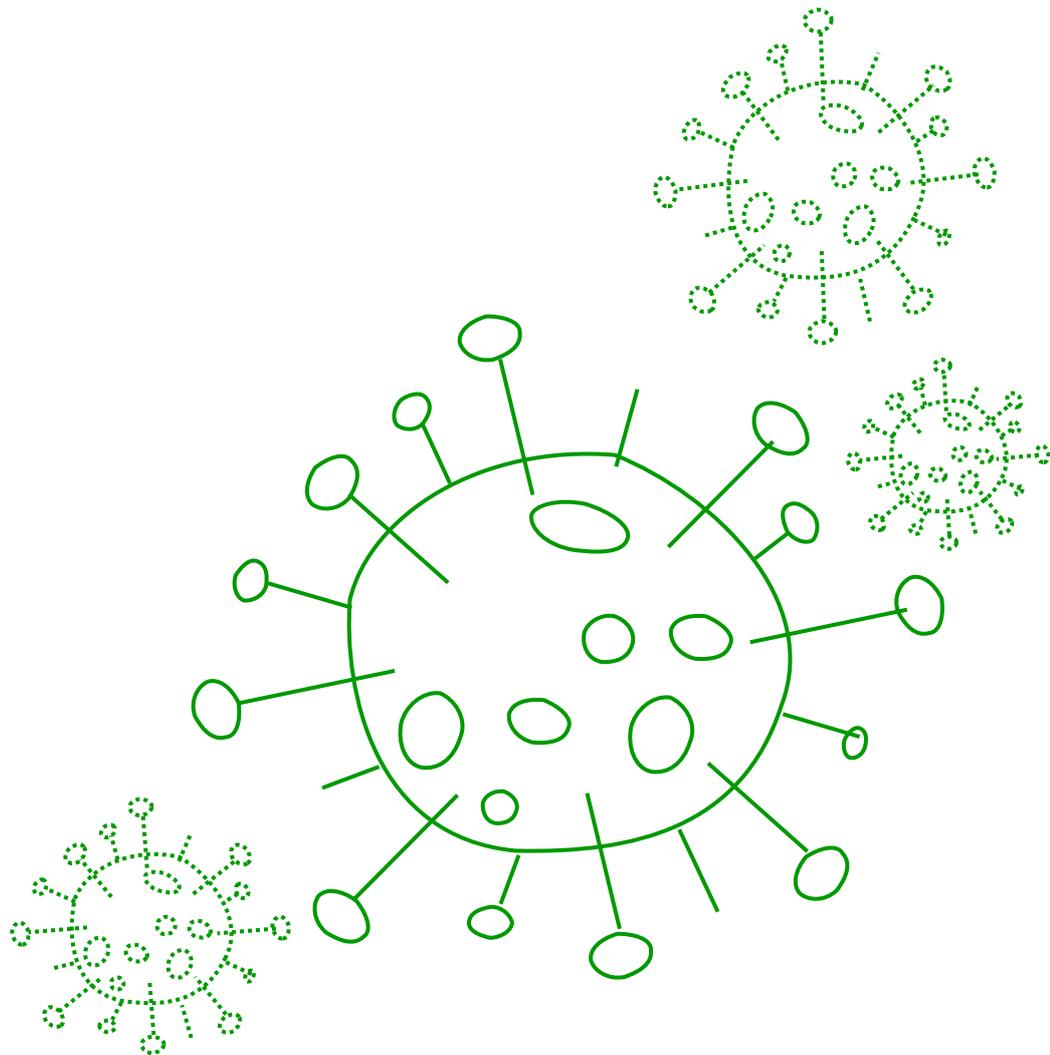
$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$



² Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.

Onde i representa o número de infectados; o , o número de óbitos; d os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março); D o número de dias relativos ao mês de referência e j , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.



DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



Minas Gerais (mar/2020 a abr/2021)

Quadro 1: Número de infectados e óbitos em Minas Gerais.

Mês	Infectados	Óbitos
Mar-Abr/20	2.090	84
Mai-Jun/20	55.465	1.236
Jul-Ago/20	343.663	8.104
Set-Out/20	650.395	16.276
Nov-Dez/20	959.244	21.943
Jan/21	734.486	15.060
Fev/21	878.705	18.565
Mar/21	1.123.913	24.332
Abr/21	1.359.137	33.699

(*) Até dia 30/abr/2021

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

Tabela 1: Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

Microrregião	Municípios	População	Infectados ¹	Óbitos ²	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	8.951	256	745,92
Belo Horizonte	24	4.772.562	302.347	8.499	12.597,79
Cataguases	14	216.590	15.310	385	1.093,57
Diamantina	8	82.707	2.949	52	368,63
Divinópolis	11	483.473	29.254	716	2.659,45
Frutal	12	179.512	13.839	421	1.153,25
Itabira	15	379.237	31.768	636	2.117,87
Ituiutaba	6	143.348	12.520	295	2.086,67
Muriae	15	275.986	18.468	366	1.231,20
Passos	14	226.412	12.053	299	860,93
Poços de Caldas	13	342.055	19.134	498	1.471,85
Três Marias	7	96.839	5.141	86	734,43
Ubá	17	269.650	22.890	452	1.346,47
Varginha	16	441.060	25.873	563	1.617,06
Total	184	8.131.420	520.497	13.524	2.828,79

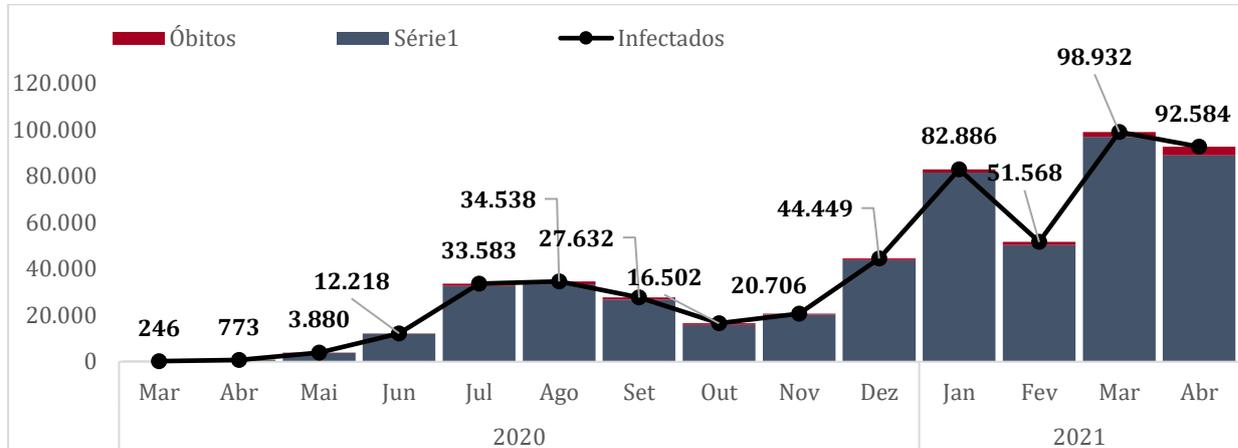
Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

(**) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

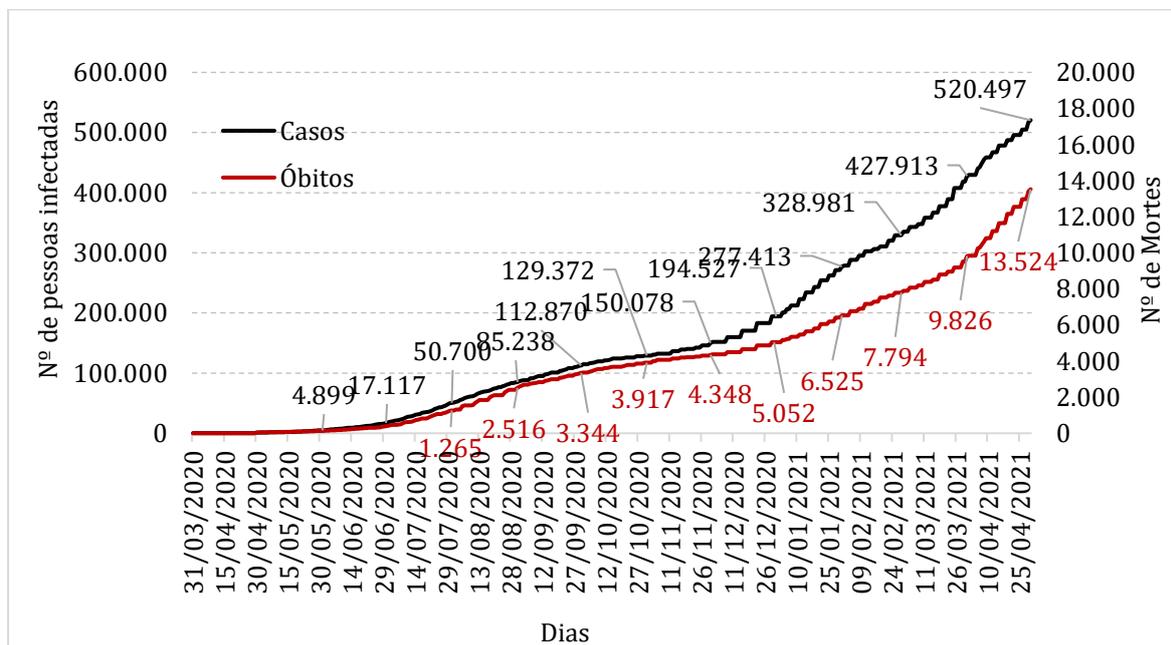
Gráfico 1: Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

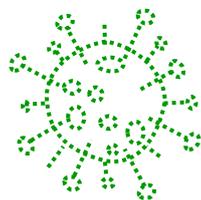
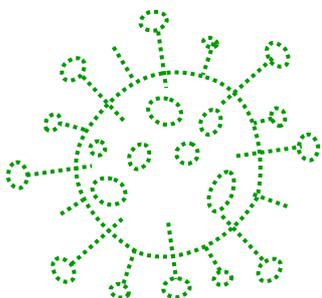
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 2: Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

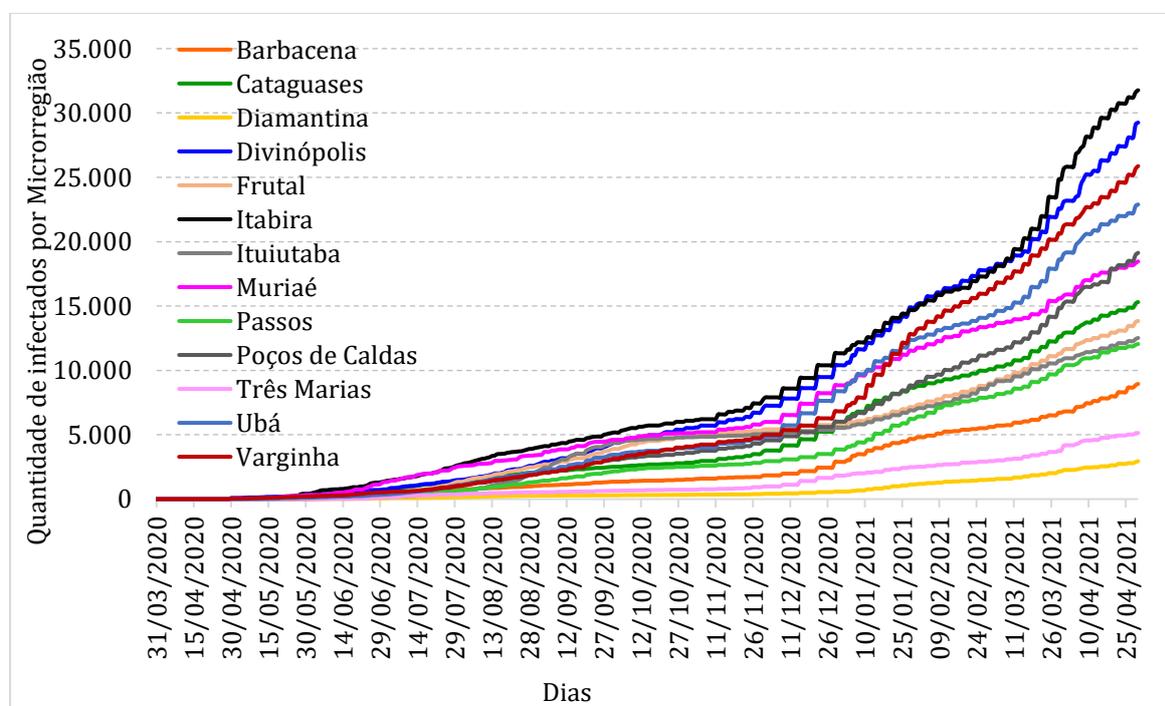
Tabela 2: Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr	mai/ jun	jul/ ago	set/ out	nov/ dez	jan	fev	01/03 a 07/03	08/03 a 14/03	15/03 a 21/03	22/03 a 28/03
Barbacena	5	451	569	507	1.364	1.914	702	205	225	221	630
Belo Horizonte	786	9.727	48.745	24.066	33.068	46.601	31.262	8.492	8.729	9.633	27.999
Cataguases	15	657	1.389	769	2.941	2.999	1.207	326	474	709	1.393
Diamantina	0	53	217	68	248	578	326	83	108	173	392
Divinópolis	88	656	1.931	2.846	4.881	4.724	2.650	494	652	1.277	2.885
Frutal	6	302	2.256	2.329	970	1.448	1.484	513	506	663	1.104
Itabira	22	1.320	2.653	2.096	5.242	3.495	2.463	825	1.289	1.582	4.652
Ituiutaba	3	189	1.937	2.680	723	1.499	1.525	609	369	560	807
Muriae	17	1.275	2.127	1.713	3.712	2.913	1.603	322	285	390	1.446
Passos	2	146	1.198	1.177	1.335	2.525	1.489	293	418	516	1.220
Poços de Caldas	25	385	1.541	1.643	2.425	3.065	2.064	451	580	773	2.238
Três Marias	2	121	409	197	1.096	687	401	95	135	266	734
Ubá	6	337	1.754	1.875	4.414	4.094	1.604	542	638	1.204	2.550
Varginha	42	479	1.395	2.168	2.736	6.344	2.788	863	865	1.240	2.289
Total	1.019	16.098	68.121	44.134	65.155	82.886	51.568	14.113	15.273	19.207	50.339

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 3: Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).

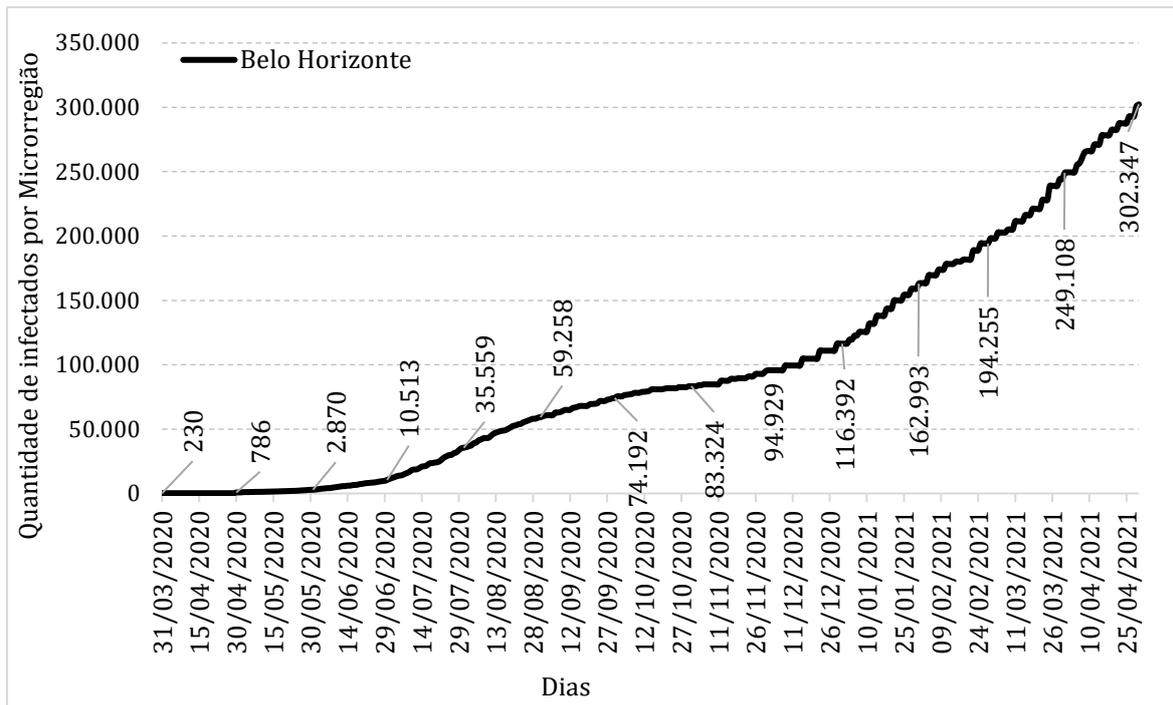


Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Gráfico 4: Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



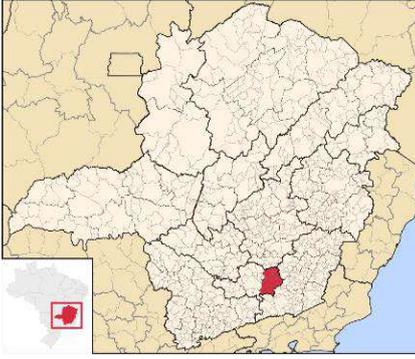
Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Legenda:

- Município com unidade UEMG
- Município vizinho ao que tem unidade UEMG
- Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

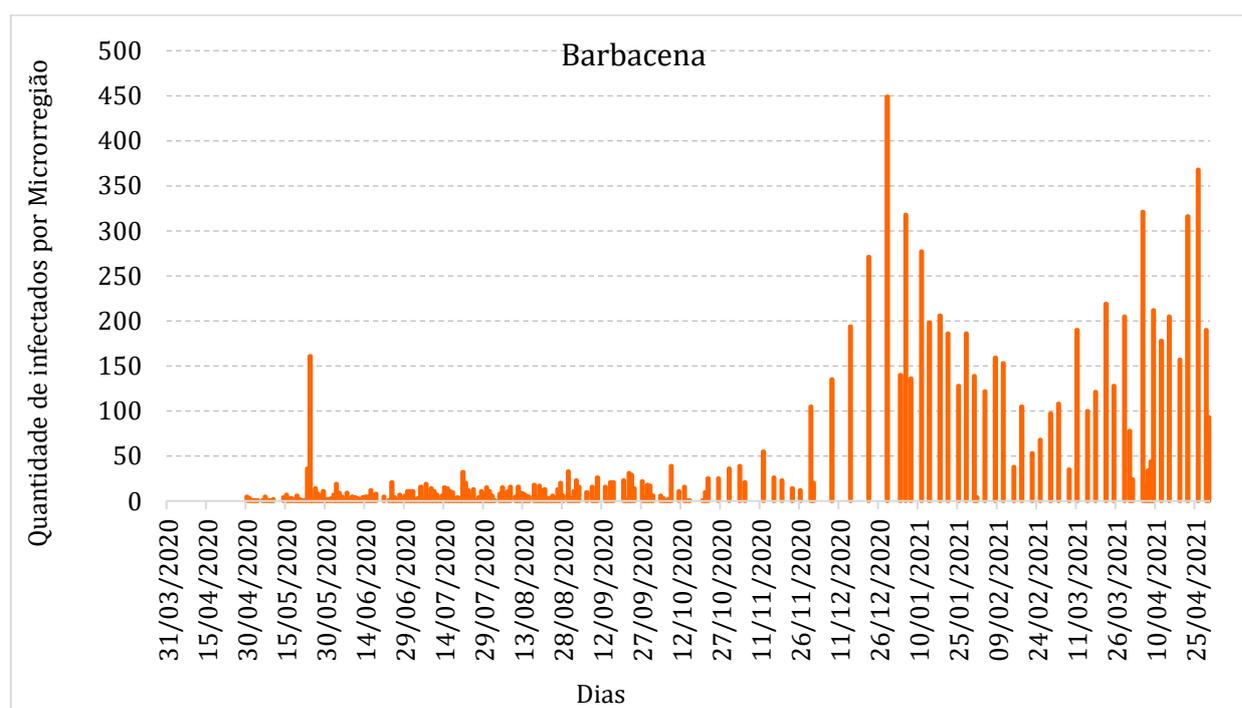
Tabela 3: Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	262	30%	10	50%
		Antônio Carlos	445	17%	8	25%
		Barbacena	5.248	20%	176	35%
		Barroso	1.052	36%	17	35%
		Capela Nova	112	21%	2	0%
		Caranaíba	102	20%	3	0%
		Carandaí	1.068	24%	25	28%
		Desterro do Melo	90	26%	0	-
		Ibertioga	73	44%	2	50%
		Ressaquinha	195	64%	4	75%
		Santa Bárbara do Tugúrio	104	31%	0	-
		Senhora dos Remédios	200	31%	9	44%
		TOTAL	8.951	24%	256	35%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

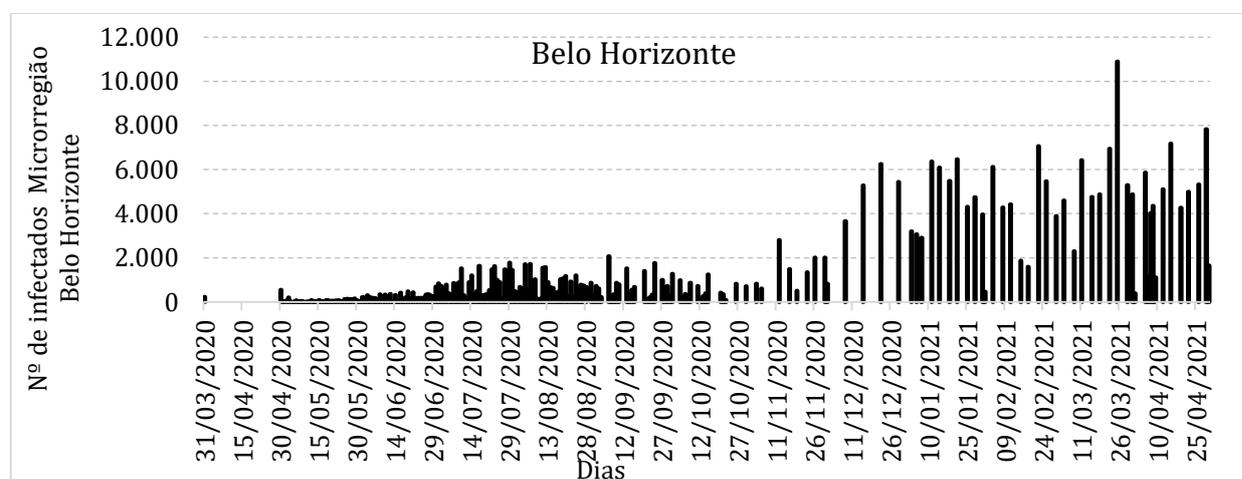
Tabela 4: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Belo Horizonte	171.105	19%	4.243	25%
	Betim	23.588	17%	847	26%
	Brumadinho	2.794	13%	69	33%
	Caeté	1.468	19%	40	13%
	Confins	393	13%	10	20%
	Contagem	28.843	20%	1.231	27%
	Esmeraldas	1.835	17%	89	21%
	Ibirité	7.541	7%	234	22%
	Igarapé	2.953	11%	52	23%
	Juatuba	1.999	14%	45	24%
	Lagoa Santa	4.691	13%	92	34%
	Mário Campos	626	15%	32	13%
	Mateus Leme	1.757	21%	52	40%
	Nova Lima	14.254	8%	163	23%
	Pedro Leopoldo	3.853	18%	99	40%
	Raposos	1.608	19%	29	34%
	Ribeirão das Neves	12.598	21%	457	33%
	Rio Acima	830	22%	23	17%
	Sabará	4.091	13%	139	17%
	Santa Luzia	6.323	11%	298	32%
	São Joaquim de Bicas	1.279	15%	81	28%
São José da Lapa	1.737	15%	30	27%	
Sarzedo	1.409	20%	46	26%	
Vespasiano	4.772	12%	98	23%	
TOTAL	302.347	18%	8.499	26%	

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 6: Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

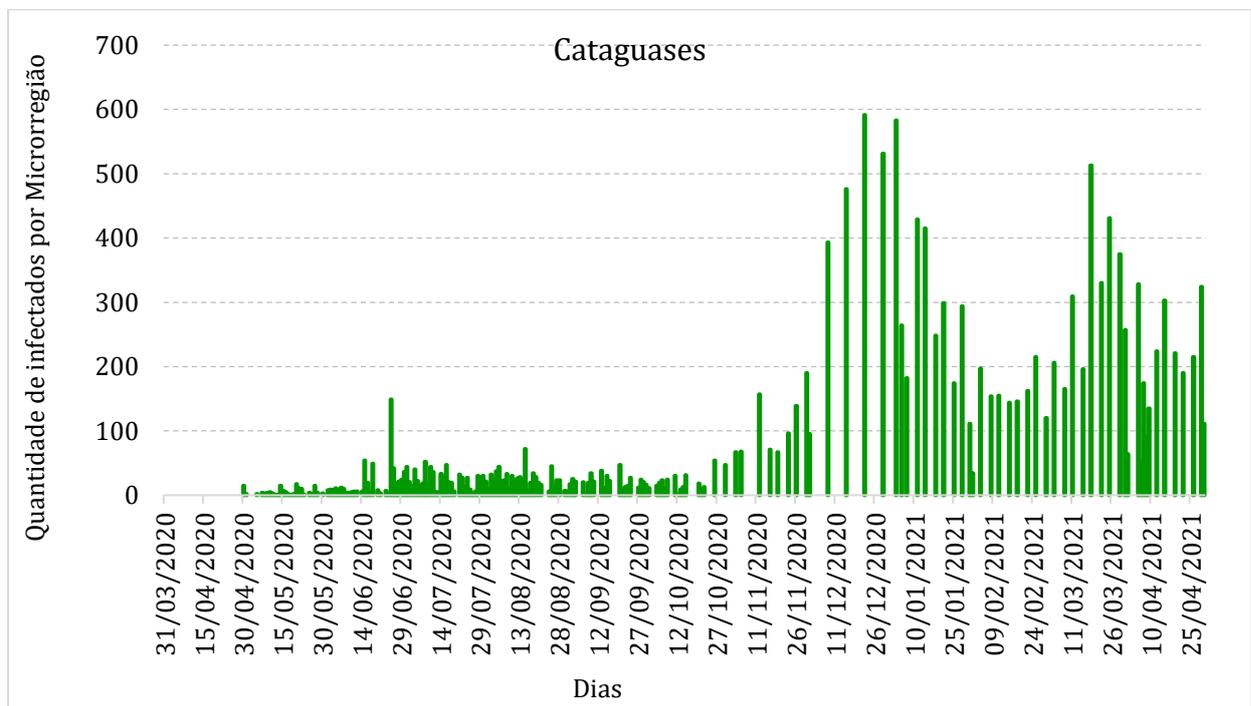
Tabela 5: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	2.528	17%	125	22%
		Argirita	248	9%	9	67%
		Cataguases	4.494	21%	95	29%
		Dona Eusébia	645	17%	5	60%
		Estrela-d'Alva	110	15%	4	0%
		Itamarati de Minas	273	28%	2	50%
		Laranjal	381	15%	14	21%
		Leopoldina	3.383	7%	79	10%
		Palma	197	1%	5	20%
		Pirapetinga	1.802	14%	17	41%
		Recreio	380	16%	9	11%
		Santana de Cataguases	404	24%	0	-
		Santo Antônio do Aventureiro	243	24%	14	14%
		Volta Grande	222	21%	7	14%
		TOTAL	15.310	16%	385	23%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 7: Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

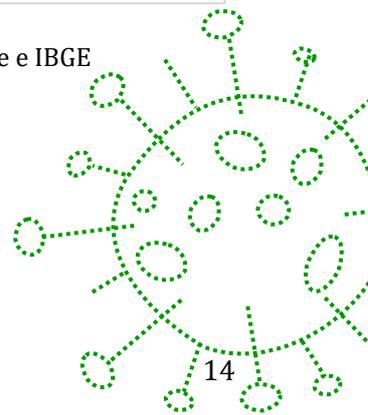


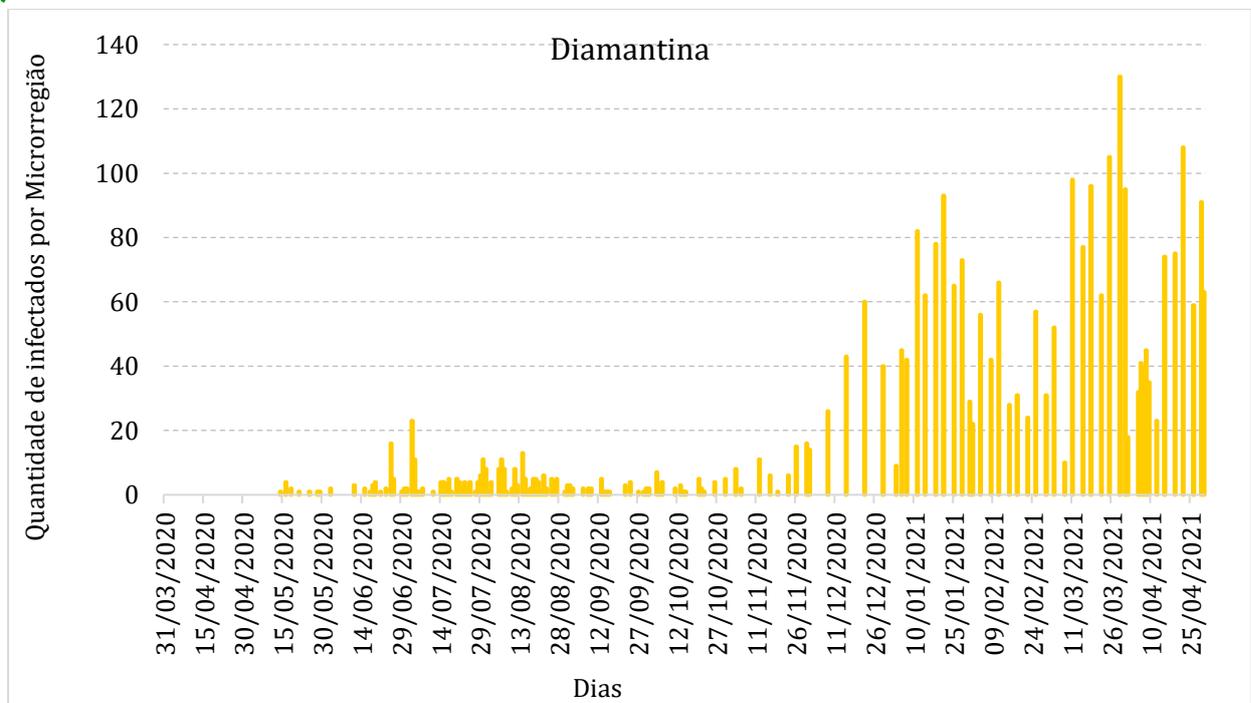
Tabela 6: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Diamantina		Couto de Magalhães de Minas	69	13%	1	100%
		Datas	290	28%	4	0%
		Diamantina	1.689	20%	21	33%
		Felício dos Santos	93	22%	2	0%
		Gouveia	405	16%	16	25%
		Presidente Kubitschek	166	54%	2	50%
		São Gonçalo do Rio Preto	134	23%	2	50%
		Senador Modestino Gonçalves	103	73%	4	0%
		TOTAL	2.949	24%	52	27%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 8: Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

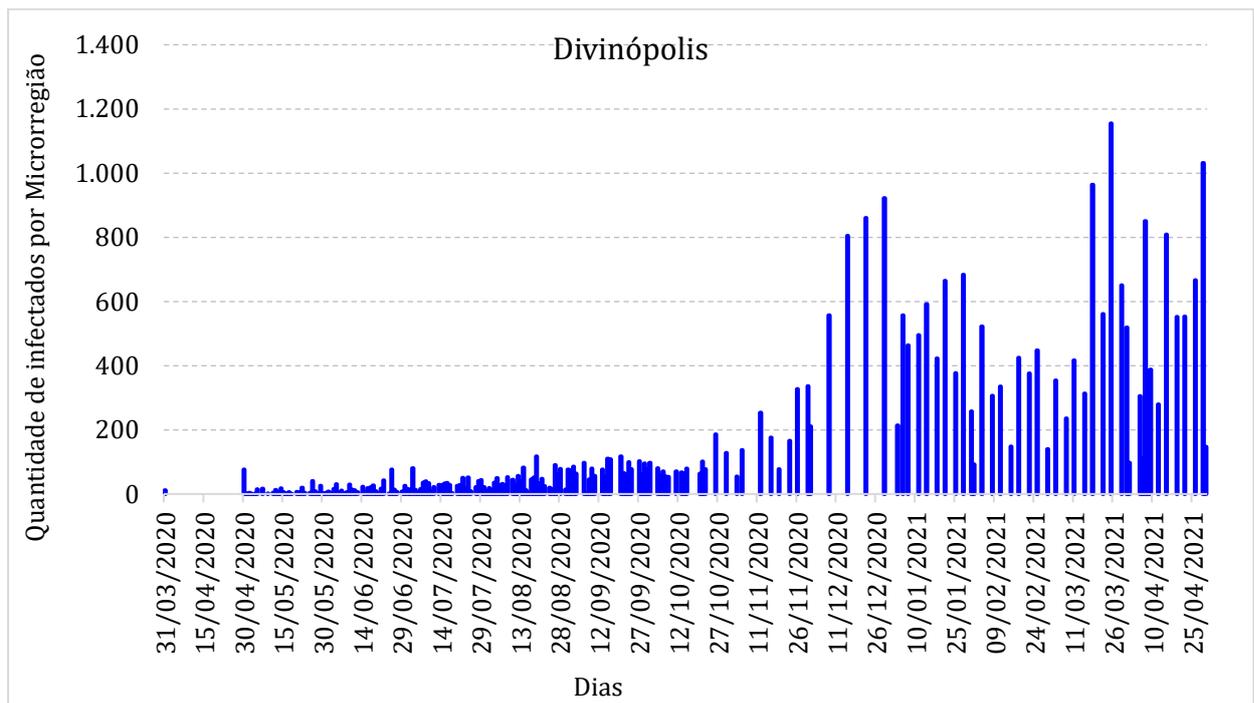
Tabela 7: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Divinópolis		Carmo do Cajuru	615	26%	20	30%
		Cláudio	2.468	28%	40	45%
		Conceição do Pará	218	22%	6	0%
		Divinópolis	11.011	23%	348	41%
		Igaratinga	506	52%	11	45%
		Itaúna	7.666	14%	116	29%
		Nova Serrana	2.979	12%	97	13%
		Perdigão	707	30%	18	50%
		Santo Antônio do Monte	2.489	27%	45	42%
		São Gonçalo do Pará	318	13%	11	9%
		São Sebastião do Oeste	277	26%	4	0%
		TOTAL	29.254	21%	716	35%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 9: Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

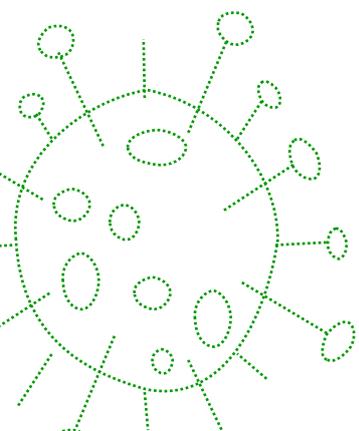


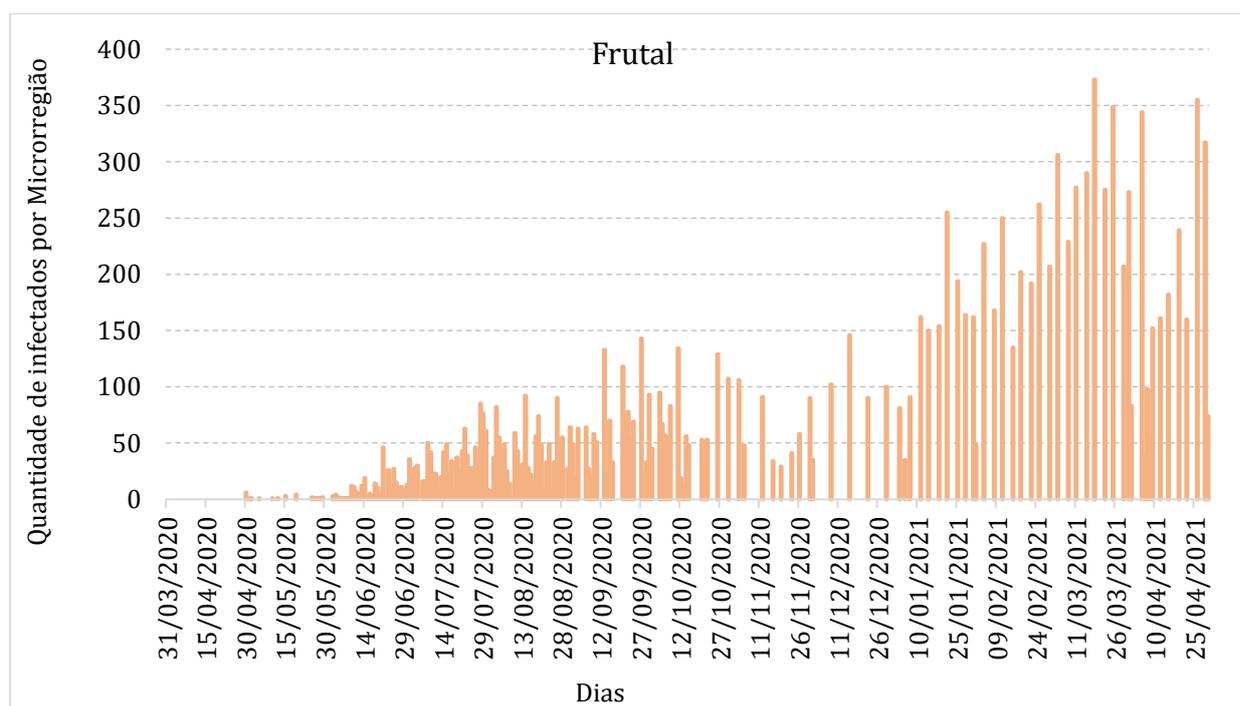
Tabela 8: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	856	29%	22	14%
	Carneirinho	552	17%	17	24%
	Comendador Gomes	274	7%	3	0%
	Fronteira	1.020	2%	40	30%
	Frutal	4.815	13%	153	16%
	Itapajipe	1.168	16%	35	31%
	Iturama	2.870	24%	82	34%
	Limeira do Oeste	481	13%	9	22%
	Pirajuba	470	19%	15	60%
	Planura	822	16%	20	40%
	São Francisco de Sales	345	24%	22	50%
	União de Minas	166	15%	3	33%
	TOTAL	13.839	16%	421	27%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 10: Número de infectados por dia, na microrregião Frutal.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

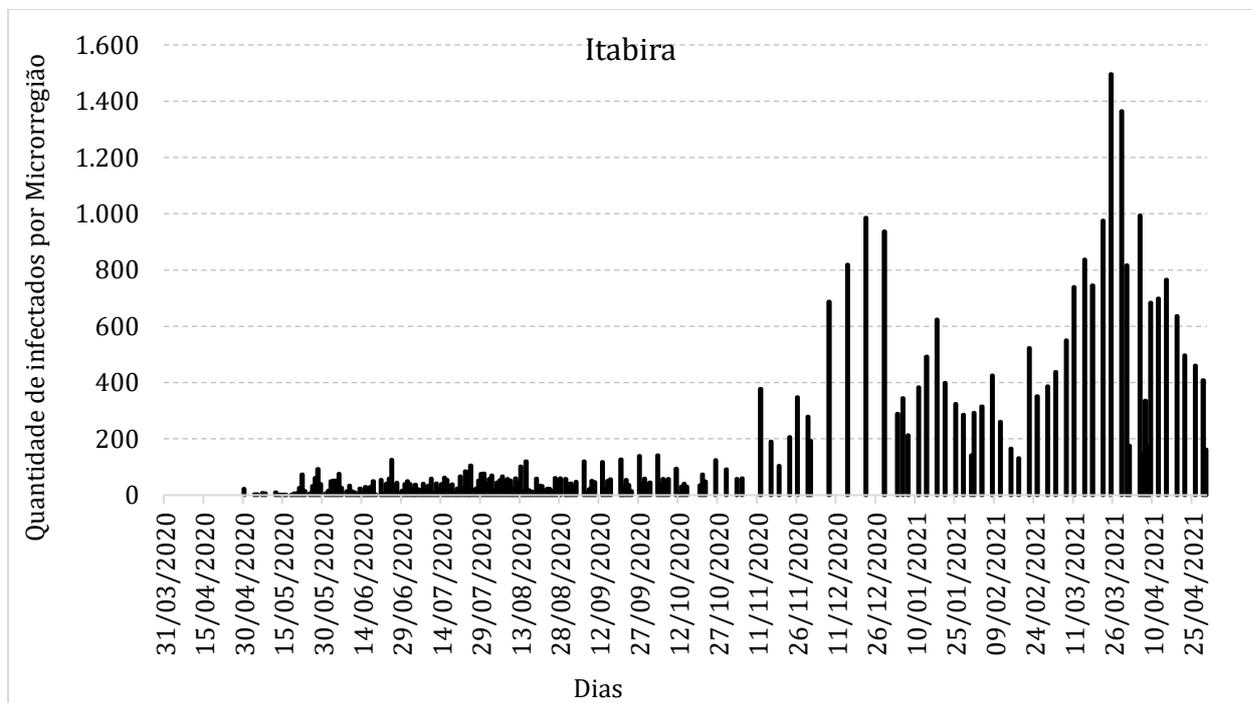
Tabela 9: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Bom Jesus do Amparo	200	17%	7	0%
	Catas Altas	449	19%	7	43%
	Dionísio	296	6%	6	33%
	Ferros	423	12%	10	20%
	Itabira	15.878	18%	276	47%
	João Monlevade	6.615	21%	169	32%
	Nova Era	1.336	26%	36	36%
	Nova União	183	30%	2	50%
	Rio Piracicaba	1.218	23%	23	52%
	Santa Bárbara	2.278	19%	30	33%
	Santa Maria de Itabira	755	25%	22	32%
	São Domingos do Prata	588	20%	12	50%
	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.055	15%	22	32%
	São José do Goiabal	293	13%	8	25%
	Taquaraçu de Minas	201	24%	6	17%
TOTAL	31.768	19%	636	39%	

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 11: Número de infectados por dia, na microrregião Itabira.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

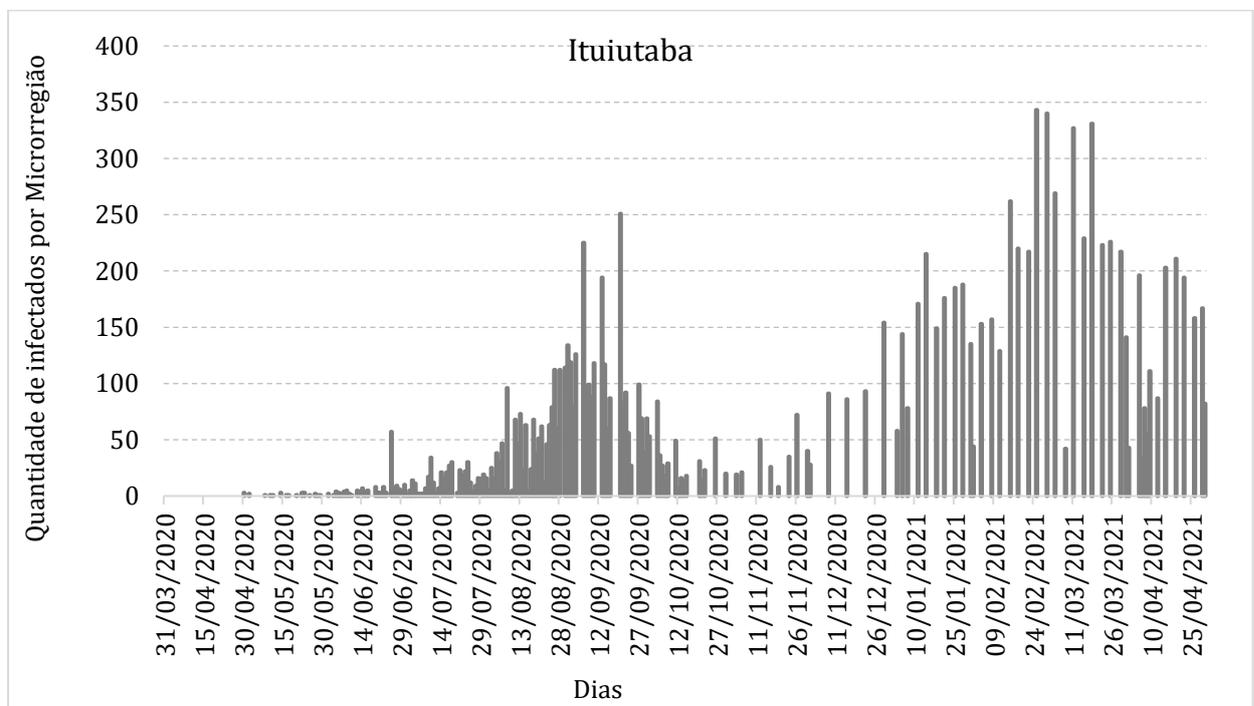
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Ituiutaba		Cachoeira Dourada	137	9%	0	-
		Capinópolis	1.585	9%	33	18%
		Gurinhata	156	13%	1	0%
		Ipiacu	327	10%	4	50%
		Ituiutaba	9.030	12%	247	19%
		Santa Vitória	1.285	23%	10	40%
		TOTAL	12.520	13%	295	20%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 12: Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

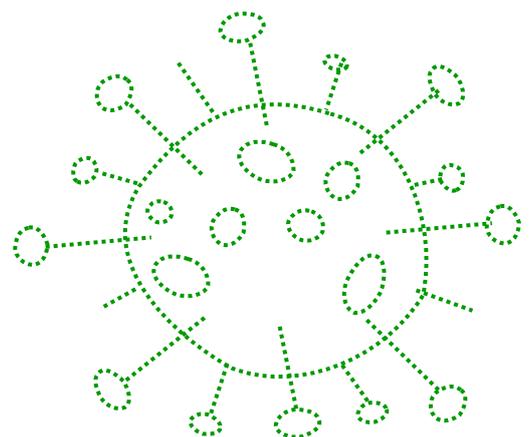


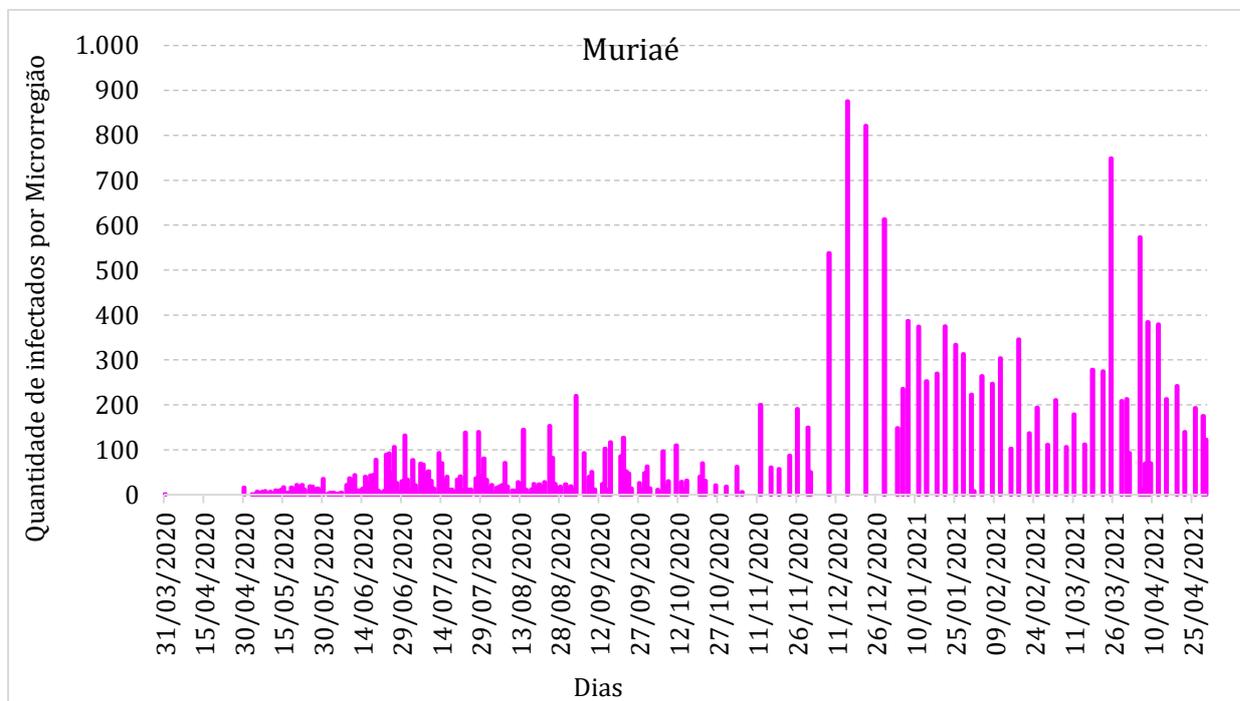
Tabela 11: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Muriaé		Antônio Prado de Minas	146	3%	5	20%
		Barão do Monte Alto	167	7%	7	0%
		Caiana	123	11%	5	60%
		Carangola	2.496	17%	67	28%
		Divino	922	25%	22	27%
		Espera Feliz	1.976	11%	27	11%
		Eugenópolis	775	0%	11	9%
		Faria Lemos	143	13%	6	17%
		Fervedouro	762	14%	14	21%
		Miradouro	500	15%	7	29%
		Miraiá	759	0%	7	0%
		Muriaé	8.822	15%	173	22%
		Orizânia	281	9%	8	13%
		Patrocínio do Muriaé	466	30%	7	29%
		Pedra Dourada	130	19%	0	-
TOTAL	18.468	15%	366	22%		

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 13: Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

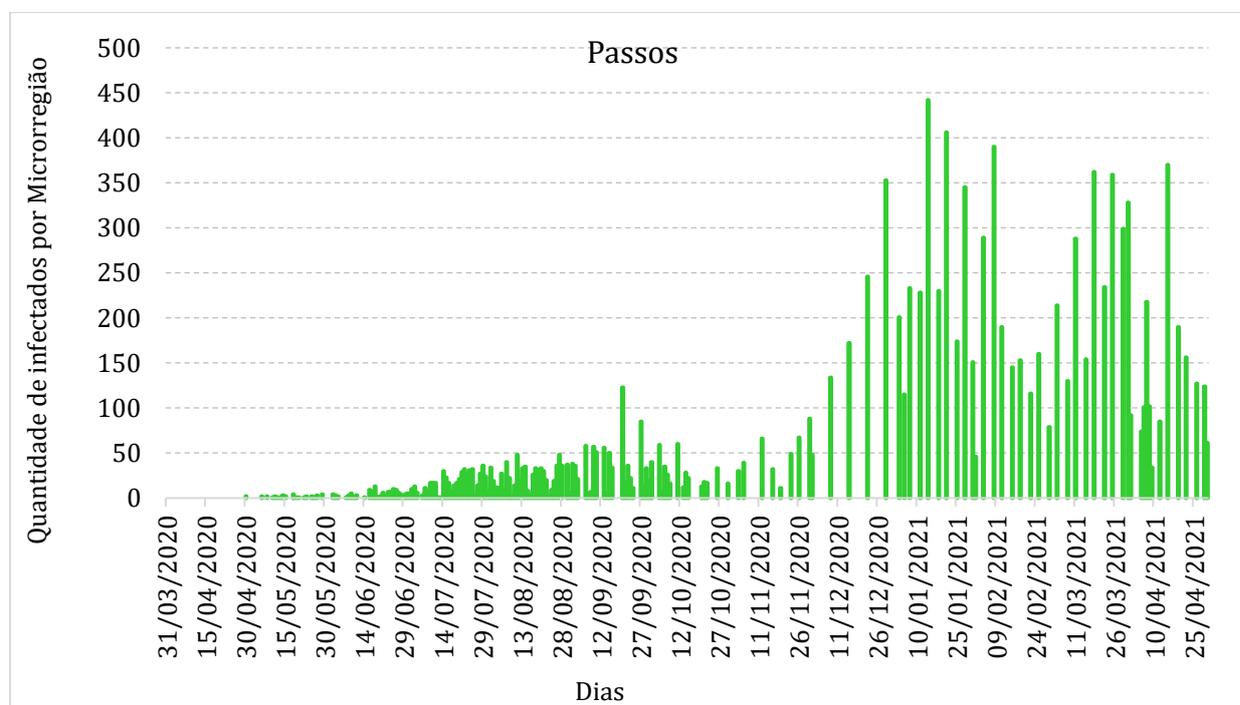
Tabela 12: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Passos		Alpinópolis	723	12%	19	32%
		Bom Jesus da Penha	273	8%	8	38%
		Capetinga	576	23%	9	44%
		Capitólio	652	10%	21	14%
		Cássia	763	17%	20	20%
		Claraval	271	35%	0	-
		Delfinópolis	165	10%	2	50%
		Fortaleza de Minas	118	30%	3	100%
		Ibiraci	652	12%	18	22%
		Itaú de Minas	1.462	13%	14	43%
		Passos	4.997	15%	147	35%
		Pratápolis	364	6%	17	18%
		São João Batista do Glória	707	12%	14	14%
		São José da Barra	330	14%	7	57%
TOTAL	12.053	14%	299	32%		

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 14: Número de infectados por dia, na microrregião Passos.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

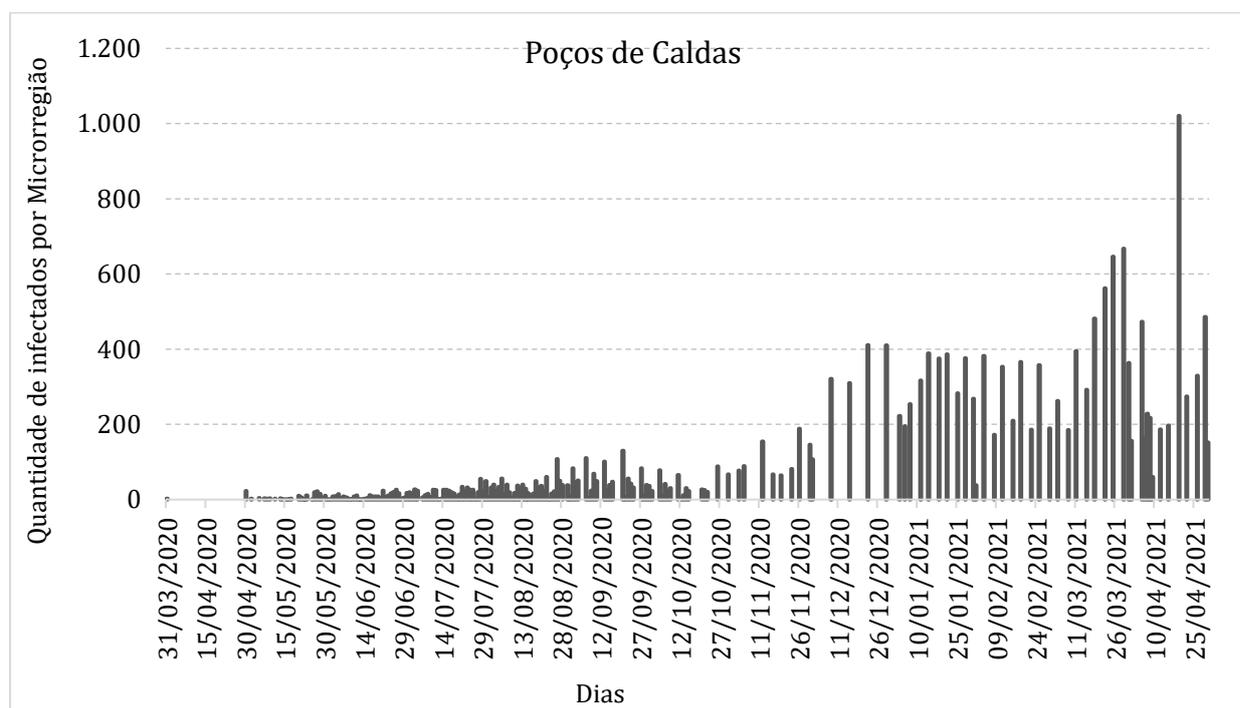
Tabela 13: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	180	8%	6	0%
	Andradas	2.348	15%	62	15%
	Bandeira do Sul	190	33%	4	0%
	Botelhos	1.092	32%	11	45%
	Caldas	595	16%	17	29%
	Campestre	742	12%	17	35%
	Ibitiúra de Minas	349	5%	2	50%
	Inconfidentes	338	8%	8	0%
	Jacutinga	1.385	18%	27	4%
	Monte Sião	2.278	34%	23	22%
	Ouro Fino	1.559	17%	47	26%
	Poços de Caldas	7.340	19%	248	36%
	Santa Rita de Caldas	738	27%	26	54%
	TOTAL	19.134	21%	498	30%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 15: Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

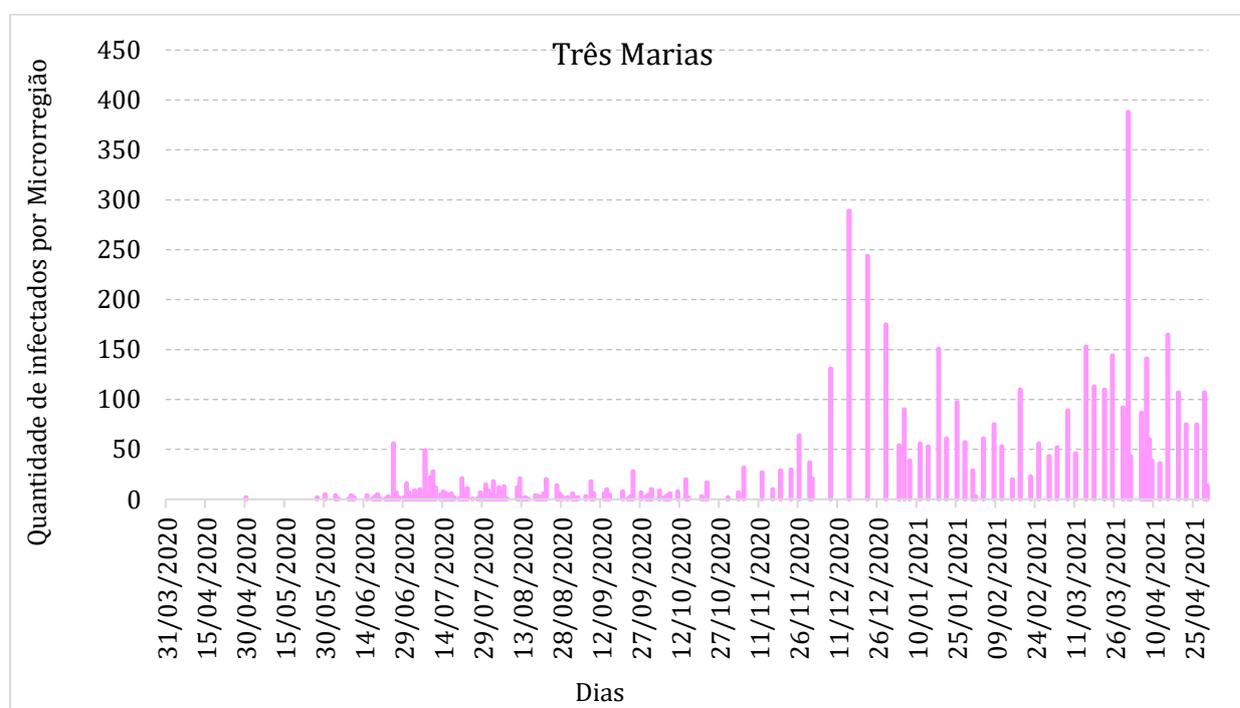
Tabela 14: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Três Marias		Abaeté	899	17%	20	15%
		Biquinhas	95	22%	0	-
		Cedro do Abaeté	15	20%	0	-
		Morada Nova de Minas	383	31%	4	0%
		Paineiras	126	21%	1	100%
		Pompéu	2.043	20%	26	19%
		Três Marias	1.580	18%	35	20%
		TOTAL	5.141	19%	86	19%

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 16: Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

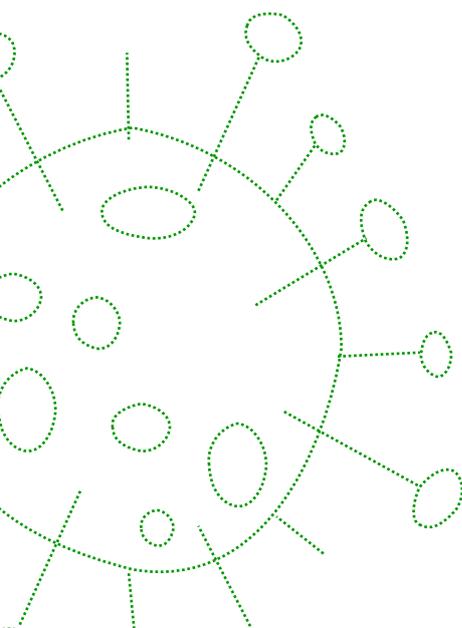
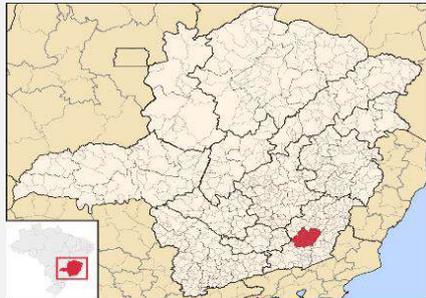


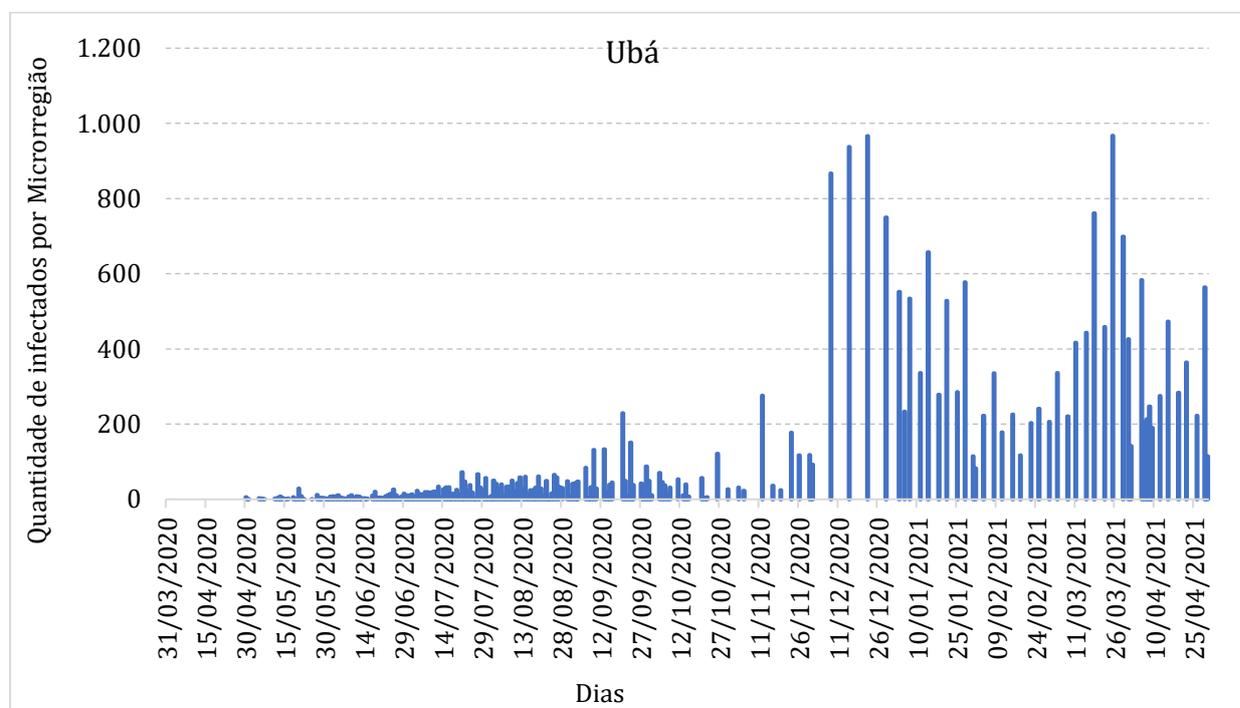
Tabela 15: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	986	14%	15	13%
	Divinésia	211	15%	3	0%
	Dores do Turvo	147	1%	5	40%
	Guarani	626	15%	2	50%
	Guidoval	496	2%	11	73%
	Guiricema	549	11%	17	47%
	Mercês	489	0%	11	9%
	Piraúba	1.156	28%	13	46%
	Rio Pomba	1.083	9%	17	24%
	Rodeiro	669	15%	12	17%
	São Geraldo	639	8%	16	19%
	Senador Firmino	318	12%	6	0%
	Silveirânia	68	25%	1	0%
	Tabuleiro	243	30%	6	0%
	Tocantins	1.962	20%	26	35%
	Ubá	10.290	19%	212	39%
	Visconde do Rio Branco	2.958	16%	79	32%
TOTAL	22.890	17%	452	34%	

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 17: Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

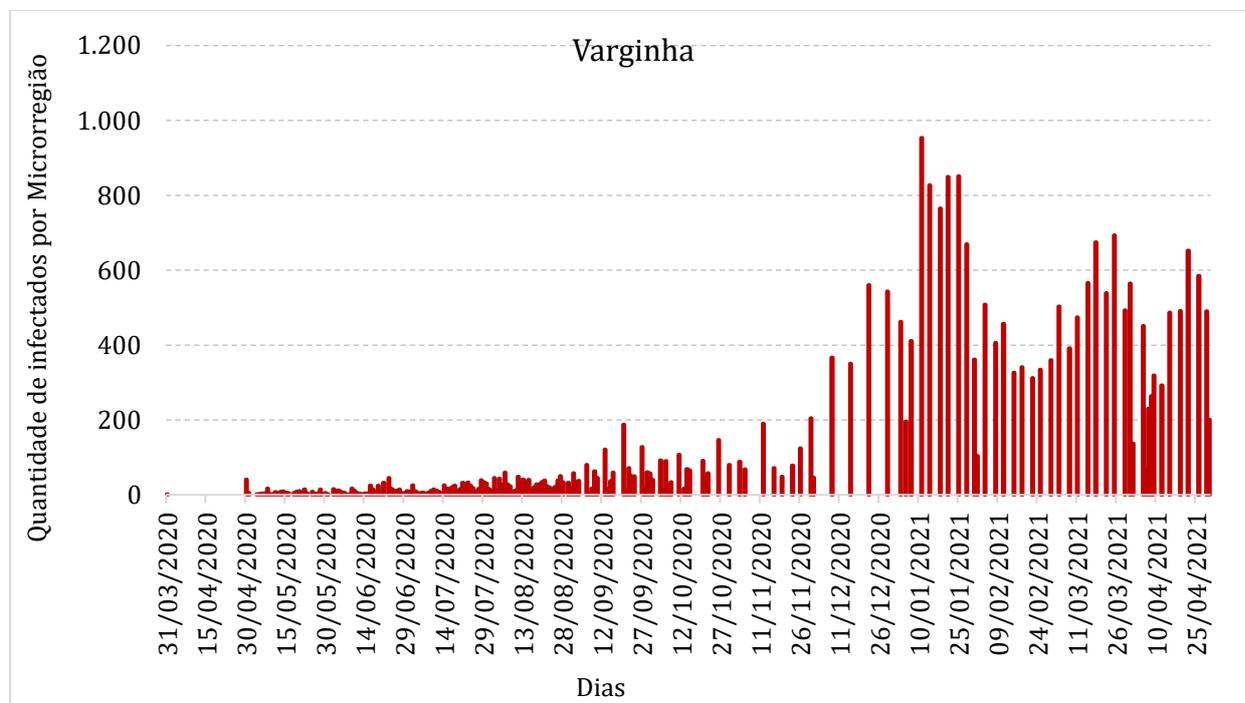
Tabela 16: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Boa Esperança	2.645	23%	62	23%
	Campanha	1.052	14%	21	5%
	Campo do Meio	567	31%	15	20%
	Campos Gerais	855	13%	20	40%
	Carmo da Cachoeira	224	13%	3	33%
	Coqueiral	504	14%	12	25%
	Elói Mendes	1.128	20%	17	24%
	Guapé	519	14%	14	36%
	Illicínea	545	9%	16	13%
	Monsenhor Paulo	193	3%	2	0%
	Santana da Vargem	213	36%	4	25%
	São Bento Abade	63	49%	1	0%
	São Tomé das Letras	106	38%	1	100%
	Três Corações	5.051	28%	117	38%
	Três Pontas	3.493	15%	74	30%
	Varginha	8.715	12%	184	22%
TOTAL	25.873	18%	563	27%	

Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 18: Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.



Nota: de mar/2020 a 30/abr/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Queridos estudantes, servidores e professores

A onda da COVID-19 que assola nosso país neste ano de 2021, infelizmente, entrou em nossa comunidade e tem retirado de nossas companhias amigos e familiares. Em cada morte anunciada, nossos corações se enchem de tristeza e a necessidade de dar um basta a essa pandemia torna-se mais urgente.

Como uma comunidade que tem buscado a união de todos, é importante que cada um siga os cuidados essenciais, pois cuidando de si irá cuidar também de todos.

Enquanto Universidade, buscamos ter nossos modos de existência pautados na ciência e vimos que assim a resposta para essa terrível situação é mais eficaz. A sensibilidade que nos habita reafirma nossos valores humanos, como a solidariedade, o respeito e a compaixão.

O que é possível neste atual cenário é o distanciamento social - o máximo possível, a higienização permanente das mãos, o uso de máscaras e a vacinação.

Cuide-se! Cuide dos outros! Vamos nos cuidar!



#ficaadica

Curso de especialização em Gestão em Saúde da UEMG abre inscrições para seminário

<https://www.uemg.br/institucional-divinopolis/noticias-divinopolis/6141-curso-de-especializacao-em-gestao-em-saude-da-uemg-abre-inscricoes-para-seminario>

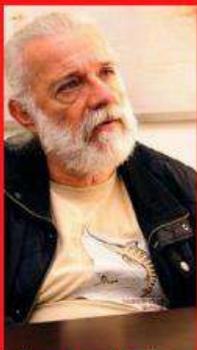
Gratuito! Pelo YouTube! Emissão de certificados!

CONVIDADOS

1º SEMINÁRIO DE GESTÃO EM SAÚDE DA UEMG



Gonsalo Basile
(CLACSO)



Emerson Merhy
(UFRJ)



Marco José
(UFJF)



Fausto dos Santos
(FIOCRUZ)



Alzira Jorge
(UFMG)



André Martins
(UEMG)

**17 A 20 DE MAIO DE 2021
PELO YOUTUBE DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO EM SAÚDE DA UEMG**

Realização:
curso de especialização em Gestão em Saúde da UEMG



#ficaadica



Terapia Comunitária Online!

Cuidar de si, cuidar do outro, cuidar da vida!

Venha participar!

Toda terça-feira,

Das 17:30 até às 19:00,

Pelo aplicativo Zoom!

Terapia Comunitária Online, realizada pelo Centro de Referência em Medicina Antroposófica da Secretaria de Saúde de São João del Rei e pelo Programa de Extensão "Psicotrópicos: um clamor pela Independência" da UFSJ. Sendo também uma das ações da Associação Yochanan.

NÃO CONHEÇO TERAPIA COMUNITÁRIA, O QUE É? A Terapia Comunitária é um espaço onde a comunidade se reúne para falar de suas dificuldades e de suas realizações. A comunidade tem seus problemas, mas também tem suas soluções, desde que nós nos reunamos para escutarmos uns aos outros. É um espaço para falarmos dos nossos sofrimentos, daquilo que tira o nosso sono.

EU POSSO PARTICIPAR? COMO FAÇO? Todos podem participar, de qualquer região e de forma gratuita, por meio de um celular ou computador. Basta instalar o aplicativo Zoom. Se você ainda não tem no celular, pode instalar apertando nesse link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=us.zoom.videomeetings>

QUANDO ACONTECE? Semanalmente, às terças-feiras, das 17:30 até as 19:00. Utilizando sempre o mesmo link: <https://us02web.zoom.us/j/89970810703>

MAS EU NUNCA PARTICIPEI ANTES, NÃO VOU ENTENDER NADA! Não se preocupe! Cada roda de terapia comunitária é única e não depende das anterior. Regras e combinados são explicados no início de cada encontro. Serão todos bem-vindos e bem-vindas!

Notícias e Informações Úteis

As vacinas por si só não vão impedir a propagação de Covid - aqui está o porquê

Por Michelle Roberts e a Equipe de Jornalismo Visual da BBC | 12 de abril de 2021 | Saúde

https://www.bbc.co.uk/news/resources/idt-40ac92b1-1750-4e86-9936-2cda6b0acb3f?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=a53a8f52c7-briefing-dy-20210414&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-a53a8f52c7-43822357

Matéria didática que faz uma boa analogia das várias camadas de queijo suíço como se fossem as medidas protetivas contra a COVID-19... Nenhuma fatia desse queijo suíço garante 100% de proteção, inclusive a vacina... Mesmo em lugares com ampla cobertura vacinal, precisamos continuar com as várias medidas para impedir que os buracos do queijo suíço se alinhem e deixem o vírus passar.

Padrão espaço-temporal de propagação de COVID-19 no Brasil

 Marcia C. Castro ^{1,*},  Sun Kim ¹,  Lorena Barberia ²,  Ana Freitas Ribeiro ^{3,4},  Susie Gurzenda ¹,  Karina Brag...

+ Veja todos os autores e afiliações

Science 14 de abril de 2021:
eabh1558
DOI: 10.1126 / science.abh1558

<https://science.sciencemag.org/content/early/2021/04/13/science.abh1558>

O estudo utiliza dados diários de notificações e óbitos pela COVID-19 no Brasil para compreender, medir e comparar o padrão espaço-temporal da pandemia no país. Indicadores de agrupamento, trajetórias, velocidade e intensidade de contaminação, combinados com índices de medidas políticas, mostram que houve uma falha geral na gestão e coordenação da crise sanitária e epidemiológica, o que foi agravado por um contexto de fortes desigualdades sociais, alimentando a propagação da doença no Brasil. Isso resultou em taxas de infecção e mortalidade altas e desiguais. Com o aumento atual de casos e mortes e com várias variantes preocupantes em circulação, a falha em mitigar a propagação pode agravar ainda mais a situação da pandemia no país.

Notícias e Informações Úteis

O estudo que avaliou a eficiência de 227 máscaras contra covid

Mariana Vick 04 de mai de 2021 (atualizado 04/05/2021 às 17h42)

Equipamentos profissionais, como os do tipo N95 e PFF2, filtram mais partículas do vírus suspensas no ar do que itens feitos de pano

<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2021/05/04/O-estudo-que-avaliou-a-efici%C3%Aancia-de-227-m%C3%A1scaras-contr-covid>

Quantas mortes por COVID são aceitáveis em um mundo pós-pandêmico?

Mesmo após as vacinações em massa, algumas hospitalizações e mortes pelo coronavírus são inevitáveis - mas as opiniões divergem sobre quantas são demais para um retorno à relativa normalidade.

https://www.nature.com/articles/d41586-021-01220-7?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=84f8a815f9-briefing-dy-20210506&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-84f8a815f9-43822357

Em choque, EUA apóiam a renúncia de patentes de vacinas COVID

O desenvolvimento do governo Biden atrai aplausos de pesquisadores de saúde pública e ira das farmacêuticas.

https://www.nature.com/articles/d41586-021-01224-3?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=84f8a815f9-briefing-dy-20210506&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-84f8a815f9-43822357

Notícias e Informações Úteis

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS >

Brasil já projeta terceira onda da covid-19 com Estados baixando guarda no mês mais mortal da pandemia

A chegada de uma terceira onda não é questão de “se”, mas de “quando”, de acordo com pesquisadores. Baixa vacinação e flexibilização das restrições são apontados como fatores para novo pico no país, que tem mais de 70% da população suscetível a se contaminar pelo vírus

https://brasil.elpais.com/brasil/2021-04-27/brasil-ja-projeta-terceira-onda-da-covid-19-com-estados-baixando-guarda-no-mes-mais-mortal-da-pandemia.html#?sma=newsletter_brasil_diaria20210428

'Estamos sendo ignorados': pesquisadores brasileiros culpam o governo anticientífico pelo aumento devastador de COVID

Os pesquisadores dizem que a administração do presidente Jair Bolsonaro minou a ciência durante uma crise épica de saúde pública.

https://www.nature.com/articles/d41586-021-01031-w?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=45f365100e-briefing-dy-20210427&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-45f365100e-43822357

As inúmeras maneiras pelas quais a vigilância de esgoto está ajudando a combater a COVID em todo o mundo

O rastreamento de águas residuais era usado antes da pandemia para monitorar a poliomielite e o uso de drogas ilícitas, mas agora o interesse pelo campo e suas aplicações aumentaram.

https://www.nature.com/articles/d41586-021-01234-1?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=07eb2bdc6b-briefing-dy-20210510&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-07eb2bdc6b-43822357

Notícias e Informações Úteis



VOCÊ PODE MUDAR O MUNDO!

PODCAST EPISODE

Priscila Cruz: educação de qualidade para todos

Você pode mudar o mundo!

Apr 19 · 40 min

 ...

Episode Description

Priscila Cruz está à frente do movimento Todos Pela Educação, uma organização sem fins lucrativos que se dedica a um objetivo muito nobre: mudar para valer a qualidade da Educação Básica no Brasil. Nesta conversa com Ilona Szabó, ela fala sobre os desafios de seu trabalho para impactar diretamente a vida de milhões de crianças e jovens.

https://open.spotify.com/episode/4jHel6GPFJj762RSdIb2Ty?si=bsWFYhXOTMK0sCA61jNxXA&utm_source=whatsapp&nd=1



G1

O Assunto
RENATA LO PRETE

EPISÓDIO DE PODCAST

A miragem mortal da imunidade coletiva

O Assunto

10 de mai. · 1min restantes

  ...

Descrição do episódio

Com palavras e ações, Jair Bolsonaro apostou desde o início na ideia de deixar o novo coronavírus correr solto. Em detrimento das vacinas, por essa via chegaríamos, achava o presidente, à proteção do conjunto dos brasileiros. Catorze meses depois, a CPI da Covid mira a estratégia de imunização de rebanho por contágio como uma das principais evidências da responsabilidade dolosa do governo federal por uma tragédia sanitária que já conta mais de 420 mil mortos. “Fica claro o objetivo de que o vírus se propagasse de forma rápida e intensa. Essa intencionalidade vai além do discurso, ela se deu na prática”, afirma neste

https://open.spotify.com/episode/49QVe7khMB6eq0jzeT5h4F?si=fvvUYtCORq2ZCnDrv9skKA&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Colaboradores & Representantes das Comissões Locais de Enfrentamento da COVID-19 nas Unidades Acadêmicas da UEMG

Docentes colaboradores em unidades acadêmicas da UEMG que não estão representadas na Comissão

Unidade	Professor(a)
Abaeté	Anselmo Sebastião Botelho
Leopoldina	José Edelberto Araújo de Oliveira
Carangola	Monalessa Fábila Pereira
Campanha	Márcio Eurélio Rios de Carvalho
Cláudio	Josiane Nunes
Diamantina	Maria Augusta de Assis Vieira
Ibirité	André Luís Vieira Elói
Ituiutaba	André Lauria
Faculdade de Políticas Públicas (FaPP)	Dayana Alves Rodrigues
	Miriam de Castro Possas

Representantes Discentes Colaboradores³

Unidade	Aluno(a)
Abaeté	Tereza Cristina Alves de Jesus
Barbacena	Juliana Santos
Escola de Design	Adrielle Yara Ferreira Jerônimo
Escola de Música	Cora Wallach Sanches
Escola Guignard	Juliana Caetano Machado
Faculdade de Educação (graduação)	Tânia Maria Santos
Faculdade de Educação (pós-graduação)	Isabela Lenoir de Oliveira Rodrigues
Campanha	Joyce Soares Rodrigues Petrus
Carangola	Matheus Martini
Cláudio	Joane Victória Viana Bastos
Diamantina	Karolina Vitória
Divinópolis	Gabriel Lohan de Paula e Silva
Frutal	Paulo Roberto Franca da Mata
Ibirité	Heytor Lemos Martins
Ituiutaba	Igor Cardoso Ribeiro de Andrade
João Monlevade	Gabriel Marques Moreira
Passos	Lavínia Linhares de Oliveira
Poços de Caldas	Jorge Cassimiro
Ubá	Letícia Volpe
	Alisson de Faria Silva

³ As discentes Juliana Santos (Unidade Barbacena, Graduação) e Joyce Soares Rodrigues Petrus (FaE, mestranda PPG), coordenadas pela professora Dra. Rita de Cássia Oliveira, têm trabalhado no monitoramento da COVID-19 nos territórios da UEMG.

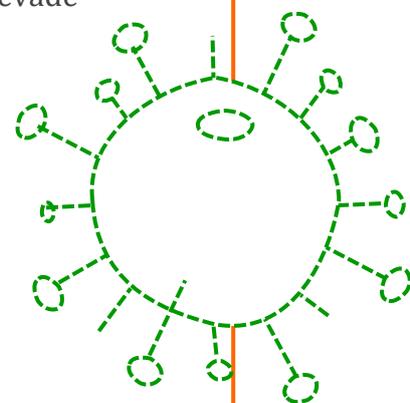
Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário
Juliana Da Sila Santos – representante discente de graduação (Unidade Barbacena)
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)



2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

Quais os princípios?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

Evidências científicas: consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

Democracia, igualdade e equidade: recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

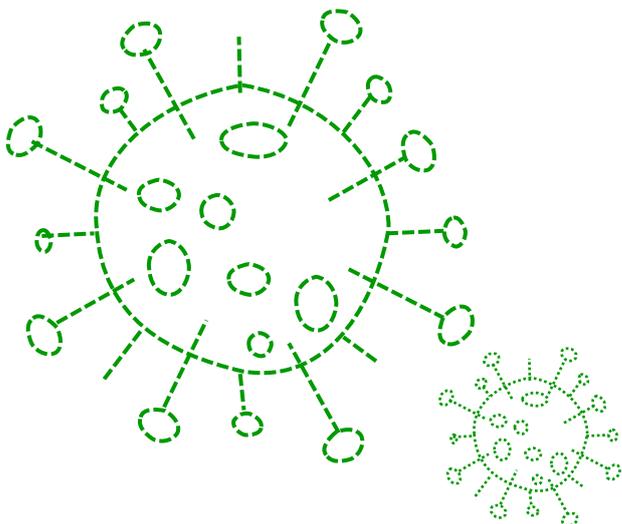
Cooperação, articulação e intersetorialidade: instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

Quais são os objetivos da Comissão?

4

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

ANEXO I: Comparação de novos casos entre março/21 e abr/21, por municípios.

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a abr/21)	Casos		Variação entre mar e e	
			mar/21	abr/21		
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	262	51	78	↑	53%
Barbacena	Antônio Carlos	445	46	75	↑	63%
Barbacena	Barbacena	5.248	683	1.053	↑	54%
Barbacena	Barroso	1.052	110	381	↑	246%
Barbacena	Capela Nova	112	31	24	↓	-23%
Barbacena	Caranaíba	102	57	20	↓	-65%
Barbacena	Carandaí	1.068	246	255	↑	4%
Barbacena	Desterro do Melo	90	10	23	↑	130%
Barbacena	Ibertioga	73	2	32	↑	1500%
Barbacena	Ressaquinha	195	20	124	↑	520%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	104	8	32	↑	300%
Barbacena	Senhora dos Remédios	200	17	61	↑	259%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	171.105	33.166	32.585	↓	-2%
Belo Horizonte	Betim	23.588	2.505	3.934	↑	57%
Belo Horizonte	Brumadinho	2.794	337	369	↑	9%
Belo Horizonte	Caeté	1.468	241	280	↑	16%
Belo Horizonte	Confins	393	70	51	↓	-27%
Belo Horizonte	Contagem	28.843	4.718	5.827	↑	24%
Belo Horizonte	Esmeraldas	1.835	298	321	↑	8%
Belo Horizonte	Ibirité	7.541	1.032	561	↓	-46%
Belo Horizonte	Igarapé	2.953	391	317	↓	-19%
Belo Horizonte	Juatuba	1.999	411	277	↓	-33%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	4.691	1.490	615	↓	-59%
Belo Horizonte	Mário Campos	626	152	93	↓	-39%
Belo Horizonte	Mateus Leme	1.757	339	376	↑	11%
Belo Horizonte	Nova Lima	14.254	2.099	1.195	↓	-43%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	3.853	519	702	↑	35%
Belo Horizonte	Raposos	1.608	104	299	↑	188%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	12.598	1.689	2.705	↑	60%
Belo Horizonte	Rio Acima	830	93	182	↑	96%
Belo Horizonte	Sabará	4.091	692	524	↓	-24%
Belo Horizonte	Santa Luzia	6.323	849	709	↓	-16%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	1.279	261	186	↓	-29%
Belo Horizonte	São José da Lapa	1.737	385	260	↓	-32%
Belo Horizonte	Sarzedo	1.409	217	286	↑	32%
Belo Horizonte	Vespasiano	4.772	2.795	585	↓	-79%
Cataguases	Além Paraíba	2.528	484	435	↓	-10%
Cataguases	Argirita	248	29	22	↓	-24%
Cataguases	Cataguases	4.494	797	958	↑	20%
Cataguases	Dona Eusébia	645	138	110	↓	-20%
Cataguases	Estrela-d'Alva	110	26	17	↓	-35%
Cataguases	Itamarati de Minas	273	65	77	↑	18%
Cataguases	Laranjal	381	85	56	↓	-34%
Cataguases	Leopoldina	3.383	565	236	↓	-58%
Cataguases	Palma	197	64	2	↓	-97%
Cataguases	Pirapetinga	1.802	396	257	↓	-35%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

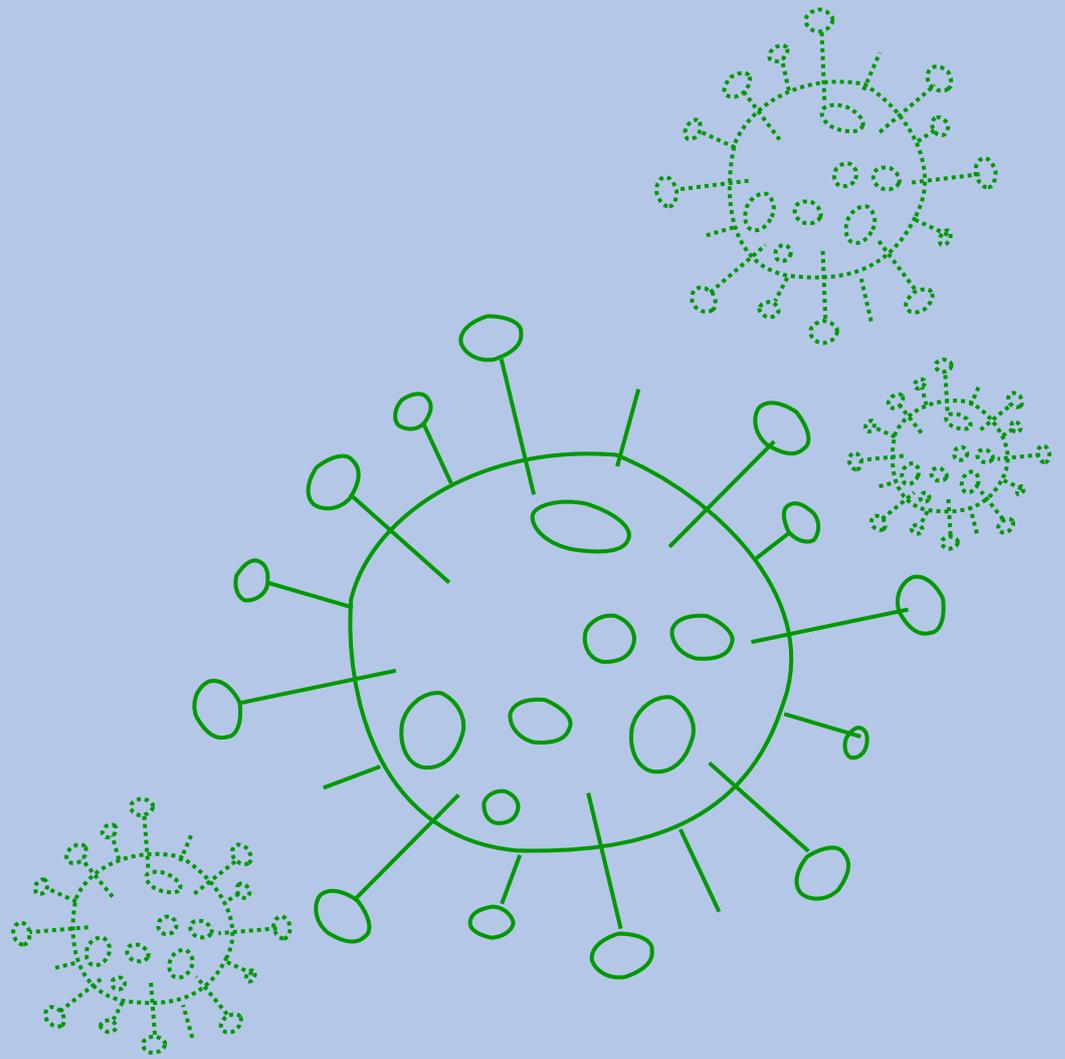
Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a abr/21)	Casos		Variação entre mar e	
			mar/21	abr/21		
Cataguases	Recreio	380	74	62	↓	-16%
Cataguases	Santana de Cataguases	404	26	95	↑	265%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	243	65	58	↓	-11%
Cataguases	Volta Grande	222	88	46	↓	-48%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	69	30	9	↓	-70%
Diamantina	Datas	290	75	82	↑	9%
Diamantina	Diamantina	1.689	424	334	↓	-21%
Diamantina	Felício dos Santos	93	22	20	↓	-9%
Diamantina	Gouveia	405	86	63	↓	-27%
Diamantina	Presidente Kubitschek	166	30	89	↑	197%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	134	80	31	↓	-61%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	103	9	75	↑	733%
Divinópolis	Carmo do Cajuru	615	137	158	↑	15%
Divinópolis	Cláudio	2.468	444	697	↑	57%
Divinópolis	Conceição do Pará	218	65	47	↓	-28%
Divinópolis	Divinópolis	11.011	1.780	2.574	↑	45%
Divinópolis	Igaratinga	506	72	263	↑	265%
Divinópolis	Itaúna	7.666	1.419	1.078	↓	-24%
Divinópolis	Nova Serrana	2.979	491	354	↓	-28%
Divinópolis	Perdigão	707	188	212	↑	13%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	2.489	597	676	↑	13%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	318	63	40	↓	-37%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	277	52	71	↑	37%
Frutal	Campina Verde	856	272	249	↓	-8%
Frutal	Carneirinho	552	118	92	↓	-22%
Frutal	Comendador Gomes	274	38	18	↓	-53%
Frutal	Fronteira	1.020	276	25	↓	-91%
Frutal	Frutal	4.815	892	619	↓	-31%
Frutal	Itapajipe	1.168	445	183	↓	-59%
Frutal	Iturama	2.870	287	679	↑	137%
Frutal	Limeira do Oeste	481	37	63	↑	70%
Frutal	Pirajuba	470	176	88	↓	-50%
Frutal	Planura	822	171	133	↓	-22%
Frutal	São Francisco de Sales	345	70	84	↑	20%
Frutal	União de Minas	166	4	25	↑	525%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	200	66	34	↓	-48%
Itabira	Catas Altas	449	182	86	↓	-53%
Itabira	Dionísio	296	41	19	↓	-54%
Itabira	Ferros	423	90	51	↓	-43%
Itabira	Itabira	15.878	4.690	2.906	↓	-38%
Itabira	João Monlevade	6.615	1.426	1.364	↓	-4%
Itabira	Nova Era	1.336	378	341	↓	-10%
Itabira	Nova União	183	28	54	↑	93%
Itabira	Rio Piracicaba	1.218	125	284	↑	127%
Itabira	Santa Bárbara	2.278	713	438	↓	-39%
Itabira	Santa Maria de Itabira	755	165	187	↑	13%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a abr/21)	Casos		Variação entre mar e
			mar/21	abr/21	
Itabira	São Domingos do Prata	588	127	119	↓ -6%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.055	230	159	↓ -31%
Itabira	São José do Goiabal	293	65	38	↓ -42%
Itabira	Taquaraçu de Minas	201	22	49	↑ 123%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	137	18	13	↓ -28%
Ituiutaba	Capinópolis	1.585	314	146	↓ -54%
Ituiutaba	Gurinhatã	156	25	20	↓ -20%
Ituiutaba	Ipiacu	327	35	33	↓ -6%
Ituiutaba	Ituiutaba	9.030	1.765	1.111	↓ -37%
Ituiutaba	Santa Vitória	1.285	188	296	↑ 57%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	146	13	5	↓ -62%
Muriaé	Barão do Monte Alto	167	20	11	↓ -45%
Muriaé	Caiana	123	23	14	↓ -39%
Muriaé	Carangola	2.496	337	431	↑ 28%
Muriaé	Divino	922	255	232	↓ -9%
Muriaé	Espera Feliz	1.976	236	218	↓ -8%
Muriaé	Eugenópolis	775	517	2	↓ -100%
Muriaé	Faria Lemos	143	18	19	↑ 6%
Muriaé	Fervedouro	762	145	103	↓ -29%
Muriaé	Miradouro	500	48	77	↑ 60%
Muriaé	Miraf	759	56	1	↓ -98%
Muriaé	Muriaé	8.822	726	1.361	↑ 87%
Muriaé	Orizânia	281	21	26	↑ 24%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	466	19	140	↑ 637%
Muriaé	Pedra Dourada	130	9	25	↑ 178%
Passos	Alpinópolis	723	222	85	↓ -62%
Passos	Bom Jesus da Penha	273	72	23	↓ -68%
Passos	Capetinga	576	158	135	↓ -15%
Passos	Capitólio	652	216	63	↓ -71%
Passos	Cássia	763	116	127	↑ 9%
Passos	Claraval	271	26	94	↑ 262%
Passos	Delfinópolis	165	19	16	↓ -16%
Passos	Fortaleza de Minas	118	20	35	↑ 75%
Passos	Ibiraci	652	162	77	↓ -52%
Passos	Itaú de Minas	1.462	326	183	↓ -44%
Passos	Passos	4.997	831	745	↓ -10%
Passos	Pratápolis	364	62	22	↓ -65%
Passos	São João Batista do Glória	707	122	84	↓ -31%
Passos	São José da Barra	330	95	45	↓ -53%
Poços de Caldas	Albertina	180	46	14	↓ -70%
Poços de Caldas	Andradas	2.348	588	363	↓ -38%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	190	35	62	↑ 77%
Poços de Caldas	Botelhos	1.092	379	353	↓ -7%
Poços de Caldas	Caldas	595	110	98	↓ -11%
Poços de Caldas	Campestre	742	121	88	↓ -27%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	349	34	17	↓ -50%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a abr/21)	Casos		Variação entre mar e	
			mar/21	abr/21		
Poços de Caldas	Inconfidentes	338	27	28	↑	4%
Poços de Caldas	Jacutinga	1.385	321	244	↓	-24%
Poços de Caldas	Monte Sião	2.278	457	783	↑	71%
Poços de Caldas	Ouro Fino	1.559	265	265	→	0%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	7.340	1.440	1.430	↓	-1%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	738	219	199	↓	-9%
Três Marias	Abaeté	899	243	150	↓	-38%
Três Marias	Biquinhas	95	48	21	↓	-56%
Três Marias	Cedro do Abaeté	15	4	3	↓	-25%
Três Marias	Morada Nova de Minas	383	62	118	↑	90%
Três Marias	Paineiras	126	37	27	↓	-27%
Três Marias	Pompéu	2.043	418	400	↓	-4%
Três Marias	Três Marias	1.580	418	279	↓	-33%
Ubá	Astolfo Dutra	986	114	139	↑	22%
Ubá	Divinésia	211	48	32	↓	-33%
Ubá	Dores do Turvo	147	44	2	↓	-95%
Ubá	Guarani	626	144	95	↓	-34%
Ubá	Guidoval	496	244	8	↓	-97%
Ubá	Guiricema	549	124	63	↓	-49%
Ubá	Mercês	489	10	1	↓	-90%
Ubá	Piraúba	1.156	364	326	↓	-10%
Ubá	Rio Pomba	1.083	191	99	↓	-48%
Ubá	Rodeiro	669	97	102	↑	5%
Ubá	São Geraldo	639	108	50	↓	-54%
Ubá	Senador Firmino	318	52	38	↓	-27%
Ubá	Silveirânia	68	8	17	↑	113%
Ubá	Tabuleiro	243	85	74	↓	-13%
Ubá	Tocantins	1.962	555	400	↓	-28%
Ubá	Ubá	10.290	2.369	1.951	↓	-18%
Ubá	Visconde do Rio Branco	2.958	377	475	↑	26%
Varginha	Boa Esperança	2.645	753	606	↓	-20%
Varginha	Campanha	1.052	137	143	↑	4%
Varginha	Campo do Meio	567	118	174	↑	47%
Varginha	Campos Gerais	855	233	113	↓	-52%
Varginha	Carmo da Cachoeira	224	23	29	↑	26%
Varginha	Coqueiral	504	70	70	→	0%
Varginha	Elói Mendes	1.128	388	220	↓	-43%
Varginha	Guapé	519	193	74	↓	-62%
Varginha	Ilicínea	545	104	47	↓	-55%
Varginha	Monsenhor Paulo	193	12	5	↓	-58%
Varginha	Santana da Vargem	213	18	76	↑	322%
Varginha	São Bento Abade	63	7	31	↑	343%
Varginha	São Tomé das Letras	106	10	40	↑	300%
Varginha	Três Corações	5.051	880	1.425	↑	62%
Varginha	Três Pontas	3.493	429	541	↑	26%
Varginha	Varginha	8.715	1.882	1.070	↓	-43%



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

